

AVE

MARIA



NA PAZ DO SENHOR

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Romilda T. Grassano. — Da. Maria de Moraes. — Sr. Aldo Geiger. — Da. Alexandrina M. Nicoletti.
 ATIBAIA — Sr. José Ivo da Silveira.
 ITATIBA — Da. Antônia de Moura. — Sr. Rafael Ordini. — Sr. Angelo de Oliveira.
 LOUVEIRA — Sr. Jácomo Caldana. — Sr. José Brasi.
 JUIZ DE FORA — Sr. William van Galbraith.
 TAUBATÉ — Da. Ernestina Cargomachado.
 JABOTICABAL — Sr. José Pascoalini.
 TRÊS CORAÇÕES — Da. Alice Resck.
 ITANHANDU — Da. Elisa Benvenuti.
 MIRACEMA — Da. Engrácia Barros.
 DESCALVADO — Sr. João Vendramini.
 MUQUI — Da. Assunta Tamara.
 TATUI — Da. Eugênia Antunes Job.
 AGUAI — Da. Maria Aparecida Vasconcelos.
 SÃO JOÃO B. VISTA — Sr. Feli-

pe N. Toledo. — Da. Maria Sousa Rocha. — Da. Maria C. Rodrigues.
 ANDRADAS — Sr. Modesto A. Ferrero. — Sr. José Pereira Miranda. — Da. Pierina Tanholo.
 PINHAL — Da. Maria Bastoni Pereira. — Da. Delmira Ribeiro.
 MOGI-GUAÇU — Sr. Mário Sousa Mendes.
 MOGI-MIRIM — Sr. Francisco Borges.
 FIMENTA — Sr. Antônio Galvão Leite.
 As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



Sr. Juvenal Pereira Lima, falecido em Campinas a 22 de Janeiro p. p.. Era assinante desta revista há 50 anos. Pedimos aos leitores uma prece pela sua alma.

APA

Comercial-Importadora

**PEÇAS ELÉTRICAS
PARA AUTOMÓVEIS
POR ATACADO**

Fone 51-6003
R. Apa, 23 - São Paulo



Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:
Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:
Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual	Cr\$ 70,00
Número avulso	Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:
R. Jaguáribé, 761 - Caixa 615

OFICINAS:
R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

FINALMENTE!..

NOVA CALCULADORA DE BÓLSO
**CALC-O-MATIC
SUPER**

FINALMENTE AO SEU ALCANCE A MARAVILHOSA MAQUINA DE SOMAR DE BÓLSO. DE GRANDE UTILIDADE PARA: CAIXAS, COMERCIANTES, CONTADORES, VIAJANTES, ESTUDANTES, ETC. SOMA, DIVIDE, SUBTRAI E MULTIPLICA!

Multiplica
Subtrai
Divide
Soma



Não falha,
Não encranga,
Não necessita conserto!

NÃO MANDE DINHEIRO
Fazemos remessas para todo o interior do Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal, com a tradicional GARANTIA DE SATISFAÇÃO — "Cliente Bem Serviço ou Dinheiro Devolvido."

NA CAPITAL VENHA EXAMINA-LA
EM NOSSO BALÇAO — PREÇOS
ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

DINAL

Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.ª sobre-loja
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo.

CUPOM-PEDIDO — Peço enviar-me, pelo reembolso postal

Calculadora de Bólso CALC-O-MATIC.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

PREPARE-SE BEM...

Para viver e usufruir, plenamente, os augustos Mistérios da Semana Santa, em que se comemora o Maior Acontecimento da história do mundo. O acontecimento que determinou a era em que vivemos; que abalou o mundo em seus alicerces; que marcou uma nova civilização, e que é, ainda hoje, para cada um de nós, o Acontecimento básico, o fundamento da nossa vida, a condição de nossa liberdade de filhos de Deus, o penhor da nossa felicidade na terra e no céu.

NOSSA CAPA:

A "PIETA", de Miguel Angelo

Uma das obras primas da escultura sacra e mundial. Perene e empolgante recordação do sentimento religioso de um povo e de um jovem artista do século XVI.

Meditemos com o Coração da Virgem

Ela guardava tôdas as coisas no Coração, como um ramallete de meditações santas.

A previsão dos sofrimentos e suplício de seu Jêsus florescia no Coração da Virgem três pensamentos lúcidos, que transbordavam em afetos imaculados.

A contemplar Maria, seus filhos aprendemos um roteiro de salutar densidade para as nossas reflexões, na Grande Semana que vivemos.

* * *

Nossa Senhora unia o pensamento da Paixão à Justiça do Pai.

Que imensa a Majestade de Deus e que infinita a sua Glória, para que assim se dispusesse o Salvador a um oceano de tão sanguinolentas ignomínias...

E assim aplacasse totalmente, com abençoada superabundância, as exigências da Divina Justiça.

Ah! Se aprendêssemos a adorar mais profundamente ao Pai e nos compenetrar do mais submisso respeito a essa Glória Soberana, que tantas vezes, com inconsciência criminosa, desprezam nossos pecados!

Se alcançássemos conhecer melhor os direitos divinos, meditando com os afetos do Coração de Nossa Senhora!

* * *

Maria se detinha a contemplar Jesus.

Aquêle maravilhoso Coração-Amor, que como se despojara da Divindade para revestir a forma de servo, e aceitaria, depois de uma existência fadigosa e quase malograda, uma incomportável agonia, uma vasa de opróbrios, uma Paixão acerba e abandonada Morte...

Que bondade infinita e que suprema amabilidade, a desse generoso Filho de suas entranhas virginais...

E Maria dilatava seu Coração, num amor ainda maior e mais apaixonado, a Jesus tão bom, tão amável, tão divino...

Por que não seriam assim nossas reflexões, o carinho rico de simpatia, os afetos santamente enriquecidos do coração, a amar osculadamente Jesus, Flor de martírio por nosso amor?

* * *

O Coração de Nossa Senhora pensava em nós.

O Oceano do Precioso Sangue de Jesus vinha contrapor-se a uma outra quase infinitude: o mar lutulento de nossas misérias negras a afogar-nos na eterna morte.

Maria compartilhava a divina ambição do Senhor: salvar-nos!

Redimir todos os corações, predestinar todos os caminhos humanos.

E como Jesus, Ela aceitava.

Tudo quanto lhe custaria aquela Semana Santa, torturada de angústias.

Porque o seu Coração crescia e assumia também proporções de oceano, no desejo de salvaguardar a todos os seus filhos!

Que ofertas, entre lágrimas e esperanças, terá levantado, Nossa Senhora aos céus, em nosso favor, na meditação da Paixão de Jesus!

E florindo nossos afetos na prece da Virgem, nós aprenderemos também a adorar melhor ao Pai, a abraçar-nos no amor de Jesus, a entrelaçar todos os corações irmãos, redimidos e redivivos, num ramallete de mirra, sobre o Coração da Senhora das Dores.

DOM HELDER

Gilberto FREYRE

De um artigo publicado no "Diário de São Paulo", da autoria de Gilberto Freyre, extraímos os seguintes tópicos, como pinceladas bastante expressivas sobre uma insigne figura da Jerarquia católica brasileira.

RECIFE — Entusiasma-nos a figura de Dom Helder Câmara: a de um padre católico que é um intenso homem de ação. Mas um homem de ação fora da política. Distante dos partidos. Superior às facções. Sabendo lidar com políticos mas sem se deixar prender pela política de facção — cada vez mais suja nestes Brasis; cada vez mais corrompida pelo dinheiro; cada vez mais degradada pela vulgaridade demagógica.

Como estudante de sociologia, faço minhas restrições aos programas do bispo dom Helder, com relação às favelas metropolitanas. Mas reconheço no seu esforço uma das mais incisivas demonstrações atuais da capacidade do brasileiro para ser líder e resolver problemas sociais e econômicos do seu país. No momento, chega parecer a mais incisiva.

Nenhum político, nenhum ministro de Estado, nenhum governador, que esteja realizando no Brasil um esforço ao mesmo tempo tão eficiente e tão intenso como o de dom Helder, no Rio de Janeiro.

Donde haver quem diga: "Por que não se faz desse dom Helder ministro de Estado? Ou governador? Ou mesmo presidente da República?"

Aqui se toca em ponto delicado. Temos, como brasileiros, o direito de pensar assim, isto é, o direito de desejar ver um administrador das virtudes de dom Helder na própria presidência da República. Ou no Ministério da Agricultura. Ou à frente do Instituto de Imigração e Colonização.

Mas não temos esse direito como cristão. Como cristãos devemos reconhecer que mais importante é ser um homem ministro de Deus que ministro de Estado ou secretário del-Rei. Mais impor-

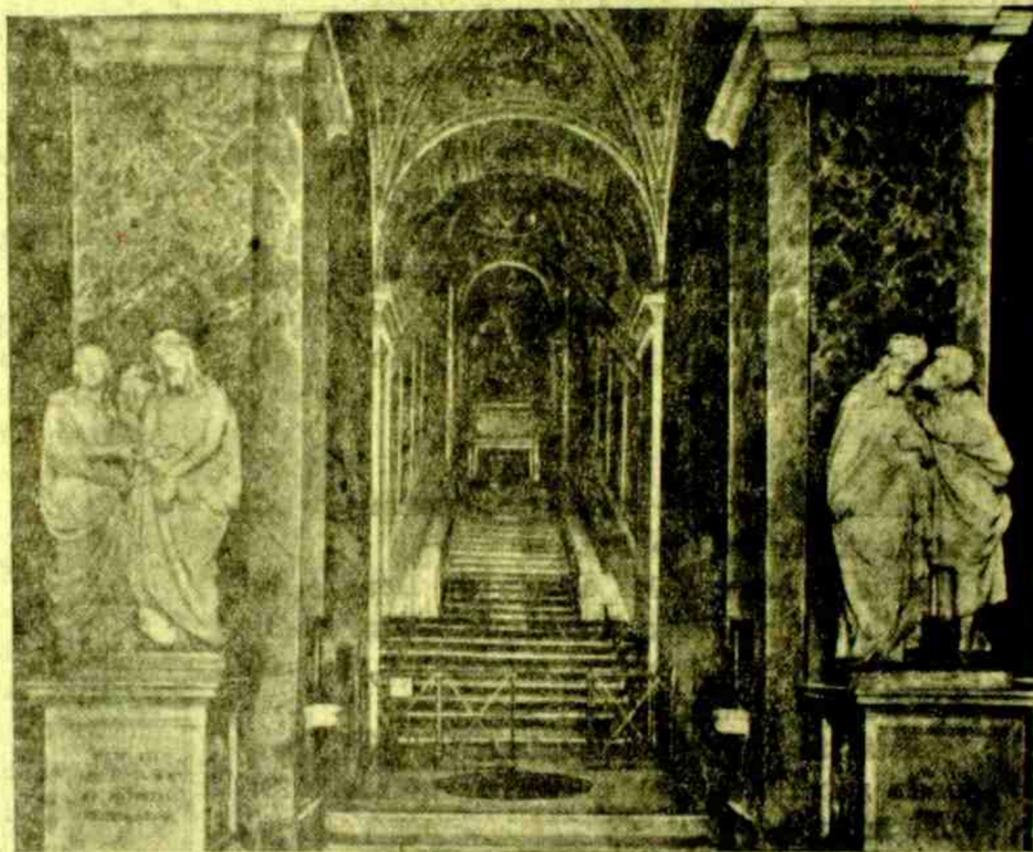
tante é ser um homem vigário no interior de Goiás ou missionário no Amazonas, que presidente dos Estados Unidos do Brasil. Ou governador de Minas Gerais. Ou presidente do Banco do Brasil.

Dom Helder deve continuar ministro de Deus. Um ministro de Deus que, sem deixar de ser homem a serviço da Igreja e do Cristianismo, sirva de exemplo aos simples ministros de Estado.

Esta me parece a missão de dom Helder Câmara nos dias turvos que o Brasil atravessa: cumprir do melhor modo seus deveres de sacerdote no campo da ação social, ligando a Igreja e o Cristianismo às necessidades e às aspirações dos brasileiros mais abandonados pelos ricos, mais desfavorecidos pelos governos e mais explorados pelos demagogos.

Assim procedendo, seu esforço de padre, dotado de um talento de organização que se aproxima do gênio — esforço já triunfante em vários aspectos — se tornará um exemplo para os líderes políticos e para os líderes industriais. Para toda espécie de líderes profanos.

Nada, porém, de se deixar dom Helder seduzir pela política partidária, pelas facções, pelos movimentos chamados populistas. Sua missão é outra. Seus designios, são outros. Seus caminhos são outros".



A "ESCADA SANTA", em Roma, é, segundo a tradição, aquela mesma escada do palácio de Pilatos, em Jerusalém, por onde Jesus subiu e desceu, ao ser julgado pelo governador romano. Tem 28 degraus e está protegida por madeira, deixando entrever-se, através do vidro, algumas manchas de sangue que os fiéis beijam quando sobem a escada, de joelhos. Em cima, acha-se a CAPELA DE SÃO LOURENÇO ou SANCTA SANCTORUM, antiga capela particular dos Papas, quando residiam no Palácio Lateranense. Contém muitas relíquias, entre as quais a famosa IMAGEM AQUERÓTIPA de Cristo.

ESCULTOR CATÓLICO NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELAS

Arthur Fleischmann, de Londres, foi escolhido entre os escultores católicos de todas as partes do mundo para criar o maior ornamento do pavilhão do Vaticano, instalado na Exposição Internacional de Bruxelas, a ser inaugurado a 17 de abril. Trata-se de uma decoração mural sobre o tema da

ressurreição, que será colocada em um dos lados do grande saguão próximo à entrada da igreja católica. O mural consiste em 100 metros quadrados de perspex nos quais se acham talhadas, em dois níveis, as figuras do tema da ressurreição. No centro, haverá a efigie de Cristo de, aproximadamente sete metros de altura, feita de alumínio.

Além desse mural, o sr. Fleischmann emprestará ao pavilhão um

ornamento de altar no qual estão talhadas figuras alusivas aos 15 mistérios do rosário. O representante do Vaticano viu e admirou, há um ano, a obra de Fleischmann.

Para a entrada do Salão Cristalino — parte destacada do pavilhão britânico — Fleischmann fez um escudo das armas reais em perspex iluminado. Outra de suas obras, uma estátua da mulher de Ló, será exibida nos jardins da seção britânica.

Heróica mãe de 12 filhos... Miraculada em Lourdes...

Não há muito, apareceu, na França, uma biografia, intitulada: "Heróica mãe de doze filhos", da famosa escritora Myriam de G. A obra foi premiada pela Academia francesa, estando já traduzida ao português, italiano e armeno.

A biografada é uma virtuosa mãe de família que passou uma vida cheia de trabalhos, na pobreza e privações. Enviuvou cedo, tendo que cuidar dos filhos. Mas, com sua virtude heróica e constante, soube encontrar e fazer germinar a felicidade na miséria. Essa heróica e santa mãe de família foi Augustinha Letonnelier, nascida em Biais, (Mayenne), na França, em 1853.

Esta mulher, desprovida de letras, tinha o conhecimento das coisas de Deus. E sua vida, sempre serena e retilínea, em direção a Deus e ao Céu, cheia de deveres a cumprir, em meio a muitas dificuldades e doenças dentro do lar, sua vida admirável e aparentemente tão comum, parece dizer a todos que é possível cumprir o seu dever de cada dia e encontrar nele a sua própria felicidade. Augustinha soube criar essa felicidade dentro do seu lar. E sua alma virtuosa e santamente engenhosa, conseguiu transformar o ambiente de tristeza e miséria em alegria e felicidade.

Essa mãe heróica compreendeu e conheceu, a fundo, o amor de Deus, o que ele significa, o que ele nos regala e o que nos pede.

Pobre, caluniada e trabalhada por muitas provações na alma e no corpo, esta mãe achava na Eucaristia a força e pujança da sua vida espiritual, embora isto lhe custasse o sacrifício de uma caminhada de 8 quilômetros.

Aos filhos deixou um exemplo: "Nossa mãe era uma santa", e uma preciosa herança: o segredo da verdadeira alegria.

Um dia a fome torturava os pobres filhos. "Vamos passear um pouquinho", disse ela, depois de se ter fechado no quarto, em fervorosa súplica ao Pai do Céu. E, ao voltar do breve passeio que fizera a fim de que os pequenos esquecessem a fome, uma amiga vem trazer-lhes alimento.

Quando chegava mais uma provação: "De joelhos, meus filhos. Agradecemos a Deus e peçamos-lhe que nos ajude a suportar, pacientemente, estas provações".

Ela preparava o duodécimo berço do seu lar, quando seu marido morreu. Desamparada e até mesmo humilhada, sua única esperança era a proteção de Deus e de Nossa Senhora.

Por seis vezes recebeu o Sacramento da Extrema-unção, até que a Santa Virgem dos Pireneus a curou, em Lourdes, juntamente com sua filha.

Pertencia à Ordem Terceira Franciscana e era fervorosa devota do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora. Deus Nosso Senhor prodigalizou-lhe seus favores e suas graças de predileção.

"Mãe doze vezes, em seu leito de morte, com 64 anos, depois de ter sido privada de tudo o que o mundo inveja e procura, ela pôde dizer: não me recordo de ter cometido um só pecado mortal".



Modélo acabado de espôsa, de mãe, de viúva, a missão de Augustinha Letonnelier é a de brilhar nos lares cristãos e despertar neles o sentimento religioso, para uma básica renovação da sociedade, mostrando-lhe a felicidade de uma vida dedicada ao devotamento dos seus, ao redor dos berços dos seus filhos".

Myriam de G.

SOLENIDADES DO CENTENÁRIO DE LOURDES

As grandes datas de Lourdes para 1958-1959

- 11 de fevereiro. Aniversário da primeira Aparição de Nossa Senhora. Abertura do Ano jubilar.
- 18 de fevereiro... Festa de Santa Bernadete e aniversário da terceira Aparição.
- 25 de março... Festa da Anunciação. Aniversário do dia em que a Virgem se declarou "Imaculada". O Patriarca de Veneza, Cardeal Ângelo Roncalli, consagrará, nesse dia, a imensa Igreja subterrânea de Lourdes, dedicada a São Pio X.
- 8 — 12 de abril... Peregrinação internacional de cegos.
- 6 — 8 de junho... Peregrinação aeronáutica internacional, presidida pelo Cardeal Feltin, Arcebispo de Paris.
- 14 — 15 de junho... Peregrinação militar internacional, presidida pelo Cardeal Feltin.
- 4 — 7 de julho... Peregrinação internacional dos "Pequenos Cantores".
- 16 de julho... Aniversário da última Aparição.

- 4 — 7 de agosto... Peregrinação internacional de surdos-mudos.
- 5 — 9 de agosto... Peregrinação internacional das juventudes femininas marianas.
- 10 — 15 de agosto... Peregrinação internacional de Escoteiros.
- 15 de agosto... Festividade da Assunção de Nossa Senhora.
- 18 — 22 de agosto... Peregrinação nacional francesa.
- 10 — 17 de setembro... Congresso Mariano Internacional.
- 6 — 11 de outubro... Peregrinação do Rosário.
- 11 de novembro... Congresso Nacional "Pax Christi" e "Esperantistas Católicos".
- 8 de dezembro... Festividade da Imaculada Conceição.
- 11 de fevereiro de 1959... encerramento do Ano jubilar de Lourdes, pelo Cardeal Feltin, arcebispo de Paris.

● ENTRE OS DOCUMENTOS

— (A.M.) — Dos preparativos para o Centenário de Lourdes, vêm chamando a atenção os trabalhos do teólogo e historiador Pe. René Laurentin, que teve a sorte de descobrir valiosos e interessantes documentos até hoje desconhecidos. Entre os quais, lembremos as correspondências particulares de Adelaide Mondaur e a carta interessantíssima do Vigário de Lourdes, no tempo das aparições; carta esta dirigida pelo Pe. Peyramale ao seu irmão, residente em La Teste.

● AGRADECENDO A VIRGEM

— (A.M.) — A sra. Manuela Carrión, de Texas City, prometeu que, se brilhasse a inocência de seu filho, acusado dum assassinio, iria a pé ao santuário de Nossa

● EM FLORESTA, UM CONGRESSO — (A.M.)

— Quando comemorou o 50.º aniversário de sua elevação a cidade, Floresta, perdida no sertão pernambucano, entre as principais solenidades, realizou um Congresso Mariano que reuniu os srs. Bispos cujas dioceses ficam na zona da bacia do S. Francisco, com o fim de estudarem os problemas de interesse da região.

missão encarregada de dar opinião sobre as aparições, sendo assim possível proclamar, em 1930, a autenticidade delas e permitir o culto a Nossa Senhora sob a invocação de "Fátima".

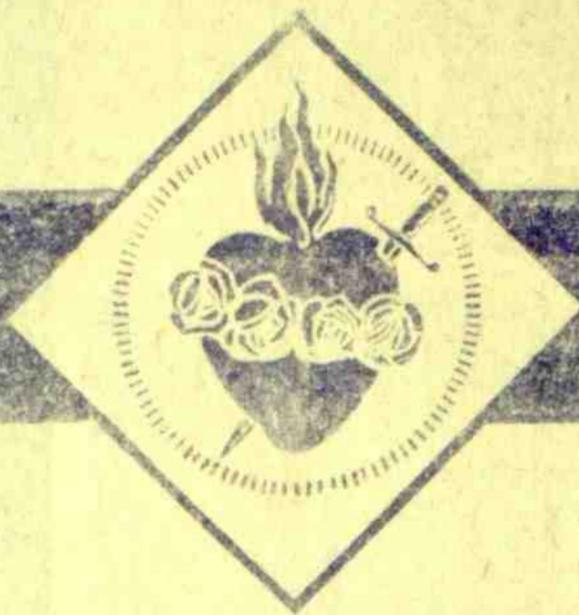
● CONGREGAÇÕES MARIANAS — (A.M.)

— Ao terminar o ano de 1956, havia 82.533 Congregações Marianas agregadas à Prima Primária de Roma e o número de congregados marianos aproximava-se de 2.000.000.

● AOS PÉS DE FÁTIMA — (A.M.)

— Mil e quinhentos estudantes tomaram parte nas jornadas universitárias promovidas em Fátima pelas juventudes universitárias católicas masculina e feminina. As jornadas, realizadas em janeiro próximo passado, contaram

Marianismo



no Mundo

Senhora de São João do Vale, distante 700 quilômetros. Aleançada a graça, empreendeu a viagem, embora doente do coração e com o tempo frio e chuvoso. Após 200 quilômetros de trajeto, um sacerdote aconselhou-a a fazer o restante no caminhão guiado pelo seu marido que a acompanhava. D. Manuela levava consigo um crucifixo, um têrço e umas pilulas receitadas para o seu mal cardíaco. Como explicação de tudo, disse: "Uma mãe sempre se sacrifica pelos seus filhos."

● MILITARES E O TÊRÇO — (A.M.)

— Em Fort Dix, USA., cinquenta militares católicos costumam reunir-se numa sala, às 6 horas da tarde, com o fim de rezarem o têrço diante de uma estátua de Nossa Senhora. Levados pelo seu exemplo, outros se lhes têm associado.

● MARIA, O PREFERIDO — (A.M.)

— Com o fim de conhecer qual o nome preferido para invocar a Virgem, o periódico "Francis dell'Ovest", recentemente abriu uma enquête entre os leitores. 189 mil, das 238 mil resposta, mostraram que a preferência era pelo de "Maria".

● O BISPO DE FÁTIMA — (A.M.)

— A 10 de dezembro faleceu, aos 85 anos de idade, em Leiria, Portugal, o bispo que, em 1930, proclamou oficialmente a devoção de N. S. de Fátima. Mons. José Alves Correia da Silva, bispo de Leiria, em cuja diocese se inclui Fátima, achava-se enfêrmo, há anos, prêso a uma cadeira de inválido. Não obstante, ia regularmente ao Santuário, participava das cerimônias e, em certas ocasiões, até celebrava missa aí. Foi D. José que nomeou, em 1922, a co-

com a participação do Exmo. Sr. Cardeal Patriarca, do Exmo. Sr. Nuncio, de reitores de universidades e diretores de faculdades, bem como de outras personalidades e corporações de destaque.

● OFICINA DO ROSÁRIO — (A.M.)

— As noelistas baianas mantêm uma "Oficina do Rosário", que funciona aos sábados. Mocas, senhoras e meninas, sem distinção de classes, trabalham na confecção de têrcos que são distribuídos em ocasiões oportunas nos hospitais e bairros pobres.

● NAS REGIÕES DO ORIENTE — (A.M.)

— A Leção de Maria se encontra muito espalhada nos países do Oriente. No Norte de Filipinas conta com 22.000 membros ativos e 63.000 membros auxiliares. Em 1956 ensinaram o catecismo a mais de meio milhão de crianças.

Entre muitos outros, lembremos São Bernardo, o terceiro dos sete irmãos; Sto. Tomás de Aquino, dum família de seis filhos; São Vicente Ferrer, dum lar de oito filhos; Sto. Inácio de Loyola, rodeado de onze irmãos; Sta. Catarina Labouré, nona filha dum casal de onze filhos; Sta. Teresi-

SANTOS NAS FAMILIAS NUMEROSAS

nha de Lisieux, nona flor de um jardim primaveril. Se aquêles pais tivessem limitado o número dos seus filhos, ficaríamos privados do arauto de Nossa Senhora, do gran-

de Monje, "doutor melifluo" — S. Bernardo; do grande Teólogo e Santo, Tomás de Aquino; do grande pregador, Vicente Ferrer; do ínclito fundador da Companhia de Jesus; da medalha milagrosa de Nossa Senhora e da mais admirável das Santas modernas, Santa Teresa do Menino Jesus.

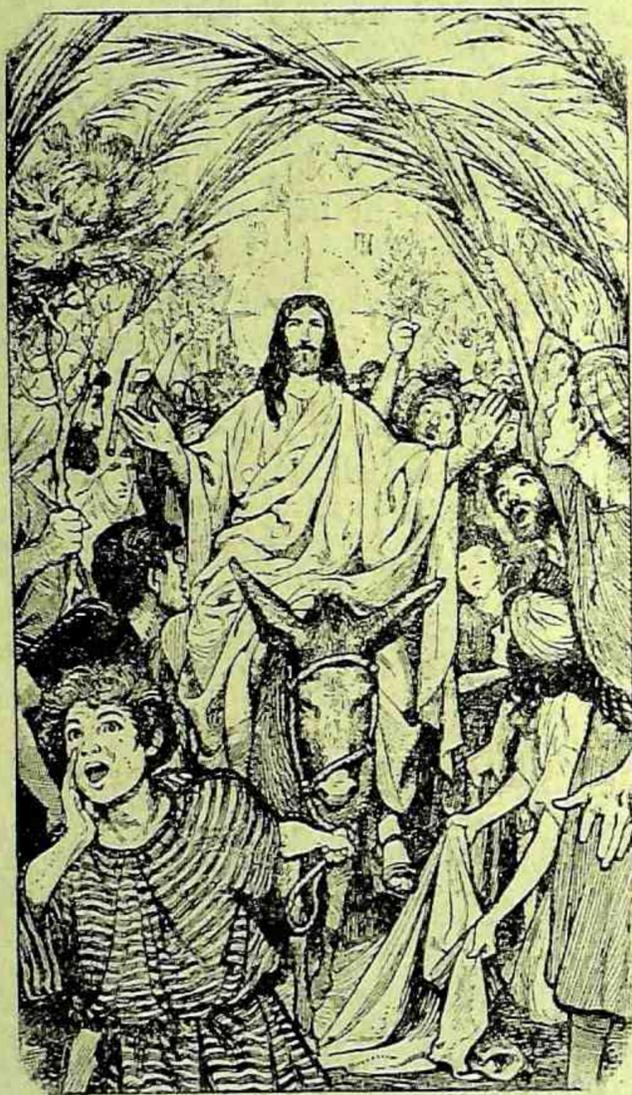
À MARGEM DO EVANGELHO

DOMINGO DE RAMOS

(S. Mateus, 21, 1-9)

O confronto entre a glória que sobrelevou Jesus neste domingo, que inaugura a Semana Santa, e a ignomínia que lhe sucedeu poucos dias depois, tem sugerido a idéia da volubilidade humana. Hoje, atroam os hosanas. Amanhã, vociferarão os "crucifica-o". Hoje, cortam às árvores ramos verdejantes para engalantar o caminho de Cristo. Amanhã, dos mesmos troncos decepados fabricarão as duas traves da cruz com que darão têrmo à sua jornada.

Entretanto, não é necessário supor que aquela multidão que canta acompanhando o trajeto de Nos-



so Senhor, ao entrar em Jerusalém, seja a mesma que se aglomera junto das escadarias do Pretório de Pôncio Pilatos, bradando por sangue, que escorra o sangue. Nada há demais em conjecturar que no Domingo de Ramos são os amigos, os simpáticos a Jesus Cristo que extravasam seu entusiasmo, seu desejo de vê-lo tornado Rei. Ao passo que na Sexta-feira Santa são os inimigos, os desafetos que desencadeiam a desforra.

* * *

Hoje em dia, Nosso Senhor tem muitos desses seguidores covardes. São-lhe simpáticos, sim. Acham

Quando, pois, eles se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: — "Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo achareis presa uma jumenta e um jumentinho, com ela; desprénde-a e trazei-a. E, se alguém vos disser algo, respondei-lhe que o Senhor precisa deles, e logo vo-los porá à disposição".

Isto tudo, porém, sucedeu, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz:

"Dizei à filha de Sião:

Fis que o teu Rei vem a ti.

Cheio de mansidão, montado numa jumenta,

E num jumentinho, filho da jumenta".

Indo, pois, os discípulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. E trouxeram a jumenta e o jumentinho, cobriram-nos com seus mantos e fizeram-no montar.

Então, a muito numerosa multidão estendia no caminho os seus mantos; outros, porém, cortavam ramos de árvores e os espalhavam pela estrada. E tanto a multidão que o precedia, como a que o seguia, gritava, dizendo:

"Hosana ao Filho de Davi:

Bendito o que vem em nome do Senhor:
Hosana nas alturas!"

sua doutrina excelente. Mas, se vier a dominar o comunismo, por exemplo, não terão dificuldade em pautar com ele. Assim continuarão sua vidinha sem ser incomodados. Para que afligir-se por Nosso Senhor? Amam primeiro a si mesmos, evidentemente. O heroísmo dos mártires sem conta, arrolados até entre meninos, lá nos primórdios do Cristianismo, não os comove, não. Assusta-os talvez.

Almas dêsse feitio evidentemente não são matérias-primas para cristãos, para santos. Não podemos pertencer ao número delas. Moldemos nossa coragem por aquelas palavras de Jesus Cristo: "Se alguém quiser vir empós de mim, negue-se a si mesmo". Negando-nos a nós mesmos nas pequeninas ocasiões de cada dia, achar-nos-emos capazes dos grandes holocaustos dos mártires.

E oxalá nos alcemos à altura de líderes católicos. Dêles muito precisa a Santa Igreja. Amplo é seu papel, porque são eles que movimentam as massas. Foram os discípulos que alastraram pelo povo a homenagem da entrada triunfal em Jerusalém, como foram os Príncipes dos sacerdotes e seus satélites que impeliram a multidão a condenar Jesus.

P e . A T H O S L U Í S C U N H A , C . M . F .

Desorientação do protestantismo

Embora em pouco extenso, e já passada a sua ocasião histórica, a exposição doutrinária deste breve estudo é totalmente atual e hodierna, interessando a todos os católicos. Eis porque a transcrevemos para as nossas páginas.

Na primeira semana de setembro passado, segundo refere a revista americana "Time" (16 de setembro), reuniram-se no Oberlin College de Ohio 289 delegados representantes de 34 denominações protestantes e cinco congregações de ortodoxos orientais. O bispo Angus Dun, da igreja episcopal de Washington, assim estabeleceu o tema da conferência: "A verdadeira questão não é se a família cristã, há longos anos dividida, deve ser reunida, mas qual a natureza da unidade que Deus deseja de nós". O rev. Roswell, secretário do Conselho Nacional das Igrejas de Cristo, lamenta que 20% dos protestantes mudam cada ano de uma seita para outra. A desorientação é completa.

Se essas pobres vítimas da heresia promovem frequentemente essas conferências, não sem grande sacrifício, é isso prova evidente de que buscam um bem que não possuem, isto é, a unidade, objeto de uma oração especial do Mestre divino: "Fazei, meu Pai, que sejam um, como eu e vós somos um!"

Quão longe estão eles da unidade apregoada por Cristo! Os batistas dividem-se em 29 seitas; as igrejas luteranas em 19 seitas, as metodistas em 21, as presbiterianas em 10, os santos do último dia ou mormões, em 6.

As crenças que poderíamos chamar "oficiais", variam consideravelmente entre as diversas denominações. Os Unitários (e poderíamos acrescentar, os Congregacionistas) não admitem a Sma. Trindade nem a Encarnação. Os da Igreja da Ciência são panteístas. Para eles Deus identifica-se com a natureza; não existe um Deus pessoal. Os Quakeres preferem ao Evangelho a experiência ou inspiração pessoal. Mais arrojados são os Mormões, notáveis por suas estranhas e talvez escandalosas "inspirações". A respeito da organização da Igreja, os episcopalianos afirmam o Episcopado, os Congregacionalistas negam toda hierarquia ou autoridade eclesiástica (para eles as mulheres podem ser "ministros" do culto). Ainda que muitos não considerem o batismo estritamente necessário, sua prática diversa é considerada como um dos maiores obstáculos da união, já que (contra a prática dos outros) o batismo de imersão é ministrado só aos adultos. Por isso o fundador dos Batistas, J. Smith, se batizou a si mesmo. Os mormões sem batismo o batismo repetido em seus parentes próximos. Em um inquérito sobre se "Cristo fundou a Igreja sobre a base de um corpo de verdades, reveladas", feito entre 624 dirigentes de diversas denominações, 45,7 por cento responderam "certamente falso"; 10,7, "incerto"; 11,2, "provavelmente verdadeiro"; 17,2, "certamente verdadeiro". Mas as diferenças e opiniões contrárias se encontram dentro de cada denominação. Idênticos resultados teve um inquérito sobre a existência de "uma só Igreja visível, santa, católica e apostólica". Deve-se notar que eles mesmos propugnam a liberdade de idéias, pois os Metodistas declaram: "A Igreja Metodista não tem doutrinas, ritos nem cerimônias exclusivas".

Não se pode conceber maior confusão.

Por ocasião do recente Congresso do Oberlin College, o teólogo presbiteriano Lewis Seymour Mudge escreveu no "CHRISTIAN CENTURY": "Nosso problema já não se centraliza na divindade de Cristo, mas na humanidade de Cristo. Cristo fez-se homem e morreu por todos os homens. Sabemos que isto é assim, mas nossos teólogos e nossas igrejas dão a entender em suas estruturas que ele morreu só por alguns homens ou por uma espécie de homem curiosamente fragmentado... Só nos assiste o direito de dizer que Deus se fez homem sob certas condições especiais condições presbiteriana ou anglicana ou metodista ou luterana... Isto se reduz a dizer que... a raça humana é uma — mas não realmente".

Não admira que o protestantismo, nos Estados Unidos, vá perdendo terreno de dia para dia, esmiuçando-se em centenas de seitas contraditórias que deixam seus sequazes na mais completa desorientação. Essa babel prepara o terreno para a conversão das pobres vítimas da perniciososa heresia, a maior parte delas metidas no erro, de boa fé.

O mesmo número do "Time" apresenta a estatística, segundo o YEAR BOOK OF AMERICAN CHURCHES de 1958, das diversas religiões do país.

Em 1956 havia 60.148.980 protestantes das mais diversas denominações. Lá não se dizem eles "crentes" ou protestantes, como sucede entre nós, mas indicam a seita a que pertencem. O número de católicos no mesmo ano era de 34.563.851. Mais da metade do número total de protestantes de todas as seitas que proliferam no país.

Deve-se notar que o total de adptos das três maiores confissões protestantes: batistas, metodistas e luteranos, somados, não atingem o número dos católicos.

O aumento de católicos em um ano foi de 1.167.204, relativamente maior do que o aumento dos protestantes que foi de 1.700.333, quando, para manter a proporção com o aumento de católicos deveria ser de muito mais de 2.000.000.

Futuramente a grande República terá a maioria católica. Este é o fim da heresia: levar à incredulidade absoluta, como está sucedendo na Suécia e em outros países de grande maioria protestante. Os que por milagre conservam a fé em meio dessa confusão, mais hoje mais amanhã entram no seio da verdadeira Igreja fundada por Jesus Cristo.

Acaba de converter-se ao catolicismo um dos chefes da resistência dinamarquesa contra o nazismo, o pastor luterano Sigfred Riihojgaard, cura de Rise.

Em declarações ao jornal Politiken de Copenhague, afirmou êle: "Minha esposa e eu estávamos muito bem na paróquia. Mas, desde algum tempo começamos a conhecer a Igreja Católica e chegamos à convicção de que a Igreja Católica não é uma Igreja como as outras, mas é "a Igreja", e que as igrejas protestantes não passam de galhos cortados desta Igreja". Oxalá outros muitos sigam o exemplo do esclarecido pastor!

Pe. ARLINDO VIEIRA, S. J.

A ASSOCIAÇÃO "TRA NOI" (ENTRE NÓS), das Domésticas italianas, num contingente de 15.000 membros, foi recebida pelo Santo Padre que enalteceu os altos valores e a dignidade do serviço doméstico, colocado, imediatamente, ao serviço do próximo. As do-

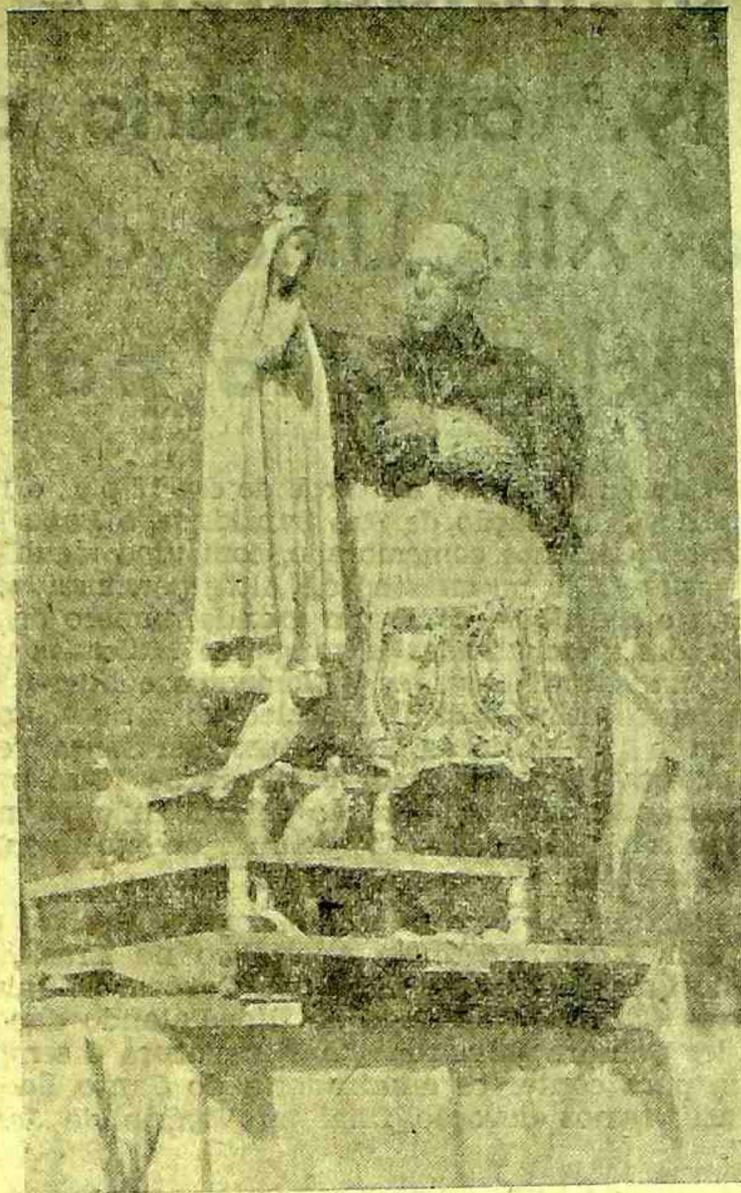
mésticas entregaram ao Santo Padre uma medalha de ouro com uma imagem da Santíssima Virgem, num dos lados, e, no outro, um prospecto do "novo lar", a construir-se, brevemente, em Roma, pela organização "Tra Noi".

Lourdes nas Cartas Pastorais

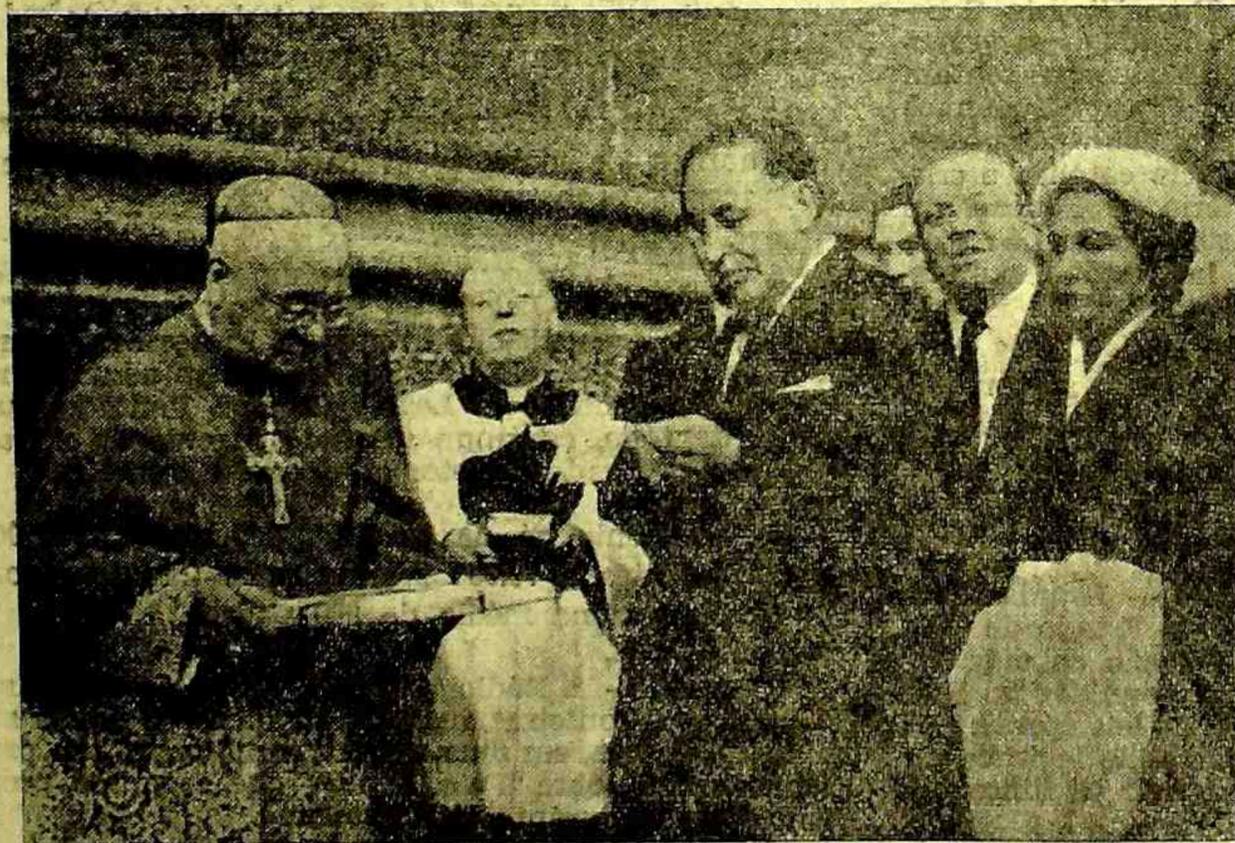
Dois Prelados brasileiros, conhecidos pela sua devoção marial, falaram sobre Lourdes em suas Cartas Pastorais.

Em sua segunda Carta Pastoral, Sua eminência, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, concita a todos os católicos a compenetrarem-se do espírito das solenidades do Centenário das Aparições de Lourdes. Relembrando a mensagem de Lourdes, convida a todos à oração e à penitência, ao domínio das más paixões e à paciência nas dores e adversidades da vida.

Dom José Maurício da Rocha, DD. Bispo diocesano de Bragança, publicou também uma linda Carta Pastoral a toda a sua Diocese, lembrando aos seus diocesanos que a Virgem Imaculada é a padroeira da diocese e que a Ela está dedicada a Catedral Metropolitana. Sua Excia. focalizou a admirável figura da Virgem Imaculada em suas augustas qualidades de Filha, Espôsa e Mãe; Mãe de Deus e Mãe dos homens. Entrelaçou a mensagem de Lourdes e de Fátima, os dois Santuários irmãos. A mesma mensagem do século XIX, iniciada e mantida em Lourdes, veio a ser corroborada e continuada no século XX pelas mensagens de Fátima. É o amor da Mãe Celeste a perseguir, amorosamente, os seus filhos, que Ela quer salvar. Por fim, Sua Excia. ordena que, durante todo este Ano Centenário de Lourdes, todos os dias 11 de cada mês, sejam comemorados em toda a diocese, mediante pregação e festividades litúrgicas.



O CARDEAL CÂMARA COROA A IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, EM BARRA MANSA. A tradicional presença das alvas pombas aos pés da Virgem, como que trazendo aos homens uma mensagem de pureza e de paz, veio abrilhantar também a solenidade da PÁSCOA DOS MILITARES, NO 3.º BIB.



NOVA IORQUE

Foto colhida junto à Catedral de São Patrício, no dia 20 de novembro de 1957, durante a homenagem prestada por um grupo de católicos brasileiros ao Cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova Iorque. O Dr. César Salgado, presidente da União dos Amigos da Basílica da Padroeira do Brasil, saudou S. Eminência, após lhe haver feito entrega de um álbum, contendo vistas da nova Basílica da Aparecida, com dedicatória de Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal-Arcebispo de S. Paulo.

Esplêndidamente celebrado, no Rio, o 19.º aniversário da Coroação do Papa Pio XII. Uma comemoração realmente "católica", no palácio da Nunciatura.

Na Capital da nação, na tarde do dia 12 p.p., o 19.º aniversário da coroação de Sua Santidade, o Papa Pio XII, foi solenemente comemorado, com uma significativa e cosmopolita manifestação. Altas personalidades religiosas e civis, bem como um grande número de representações e embaixadas estrangeiras radicadas na Capital, estiveram presentes. Elementos e líderes católicos, representantes da fina sociedade carioca, apresentaram-se ao Palácio da Nunciatura, em Santa Teresa, para esta prova de amor e veneração filial para com o Santo Padre, cujo coração paterno, não há muito, sofreu não pouco, face aos últimos acontecimentos havidos na Itália.

Preludiarão o magno conclave, com expressivas palavras, Sua Excia. o Núncio Apostólico no Brasil, D. Armando Lombardi, e sua Emcia., o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio. Falando depois, D. Hélder Câmara salientou: "A Nunciatura é sempre pequena para conter os admiradores do Santo Padre. No Brasil, temos devoção filial ao Vigário de Jesus Cristo".

Nas salas da Nunciatura, ricamente engalanadas de flôres, ouviam-se quase tôdas as línguas. Foi uma comemoração realmente cosmopolita, "católica".

As Representações — Além do Núncio Apostólico,

seus conselheiros e auxiliares, Dom Jaime de Barros Câmara, acompanhado de quatro Bispos auxiliares, e Dom Hélder Câmara, a Igreja estava representada por grande número de autoridades católicas, entre as quais destacamos Dom Antônio de Macedo, auxiliar e representante do Cardeal de São Paulo; Dom Antônio Campelo, Bispo de Petrolina; Dom João Rezende, Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, Bispo de Petrópolis; Dom Jaime Costa, Bispo de Aracaju, o Abade do Mosteiro de São Bento, e Monsenhor Nabuco, pároco de Santa Teresa.

Autoridades — Estavam presentes, além dos Embaixadores da Itália, França, Bélgica, Inglaterra, Holanda, Japão, China, Índia, Alemanha, e outros países, o Deputado Ranieri Mazzili, Presidente da Câmara, Ministros de Estado, General Amauri Krueel, Senador Apolônio Sales, Reitor Pedro Calmon e outras personalidades.

Também a sociedade estava representada, destacando-se o Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, Professor Haroldo Valadão, Acadêmico da Pontifícia Universidade Romana de Sto. Tomás, Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do Jornal do Brasil, Dr. João Mac Dowel, Diretor-Secretário do Jornal do Brasil, sem falar nas centenas de pessoas de destaque que compareceram ao Palácio da Nunciatura.

Ocorrências várias

A liberdade de ensino — Por ocasião da homenagem que lhe foi feita, pela passagem do 11.º aniversário da sua Sagração episcopal, Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, despertou a consciência nacional para orientações materialistas que tentam subverter o ensino em nossa pátria. Disse: "Queremos hoje referir-nos a um grupo poderoso, que — impõe-se nos a renovada denúncia à consciência católica e cristã do País — instalado no Ministério da Educação e Cultura do Rio de Janeiro, está promovendo não só o laicismo do ensino, mas também a laicização e o materialismo da vida".

★ O partido comunista chinês instruiu seus membros na maneira de destruir as organizações católicas e protestantes, das quais devem fazer parte.

A esterilização humana é imoral — Estudando o projeto-lei submetido ao Legislativo do Estado de Mississippi, nos EE. UU., sobre a esterilização da mãe negra irregular, intelectuais brasileiros, reunidos no Rio, declararam tal projeto um atentado às leis morais e à dignidade do ser humano, trate-se de filho legítimo ou ilegítimo. Não é este o meio de diminuir os filhos ilegítimos.

O rei Mutesa II, de Buganda, visitou, em Roma o Santo Padre. Embora não católico, mantém este ★ soberano boas relações com os missionários de seu reino que conta com 1.300.000 súditos.

★ Aumenta nos Estados Unidos o número de assinantes de publicações católicas, 22.699.394 em 1956 e 24.105.987 em 1957.

A L.B.V. — Crescem e se avolumam, dia a dia, os protestos contra a Legião da Boa Vontade, noticia "O Globo", em seus últimos números. Protesta-se, sobretudo, contra a confusão e mistificação em assuntos religiosos realizadas pela Legião da Boa Vontade, que, apesar de tudo, continua negando ingerência em assuntos relacionados diretamente com a religião.

★ Atualmente há na Igreja 3.000 bispos, 380.000 sacerdotes e 70.000 seminaristas. Cada ano ordena-se uma média de 800 padres.

Vaticano — A Rádio Vaticano atravessa a cortina de ferro das fronteiras russas, e divulga aos países satélites da Rússia, em seus respectivos idiomas, um programa seriado sobre "Fé e Ciência" que, espera-se, prosseguirá ainda durante todo este ano.

As dores de Nossa Senhora



Duas festas de Nossa Senhora serão celebradas nesta semana da Paixão.

Uma festividade encerra ainda pensamentos de alegria para nossa alma de filhos de Maria: a festa da **Anunciação de Nossa Senhora**, pelo **Arcanjo São Gabriel**, que se comemora no dia 25 deste mês. Para Nossa Senhora, êsse dia foi, na verdade, um prelúdio de toda a sua vida, uma visão panorâmica das suas dores e das suas alegrias, porque, ao transmitir-lhe a mensagem e o convite de Deus que a escolhera para Mãe do Redentor, o Arcanjo lhe disse: "Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo"... Sim, desde aquele momen-

to, Jesus já estava com Maria, o Jesus do presépio, o Jesus de Nazaré... e também o Jesus do Calvário, com suas Dores, com sua Cruz, com sua Paixão e Morte... E Maria previa tudo isso, todas as suas dores futuras, que o santovelho Simeão, mais tarde, lhe profetizou, no Templo de Jerusalém.

E é assim que a festividade da Anunciação de Maria prepara a outra festividade mariana desta semana: **Nossa Senhora das Dores**, na sexta-feira, dia 28. No começo da sua maternidade, Nossa Senhora somente podia antever as suas dores e as dores do Filho. Mas agora, chegado o tempo da Paixão de Jesus e da Redenção dos ho-

mens, ela as experimenta todas, as dores acerbadas no corpo do seu Filho que repercutem no seu coração de Mãe.

Maria sofre as dores do Filho inocente pelas culpas dos filhos pecadores. A Liturgia, em contemplando-a toda aflita e chorosa, canta, compadecida e agradecida, as suas dores co-redentoras:

Estava a Mãe Dolorosa
Junto à Cruz, lacrimosa,
Da qual o Filho pendia...
Em seu maternal amor,
Foi imensa aquela dor
Do Coração de Maria:

A. M. B.

SETE DIAS...

UM DESAFINO E UM CONCERTO SINFÔNICO

Eram já duas horas da madrugada...

O concerto havia terminado havia 2 horas... Mas não conseguia dormir... Aquêles desafino... aquêles fiasco me perseguia... A desonra da nossa orquestra... da nossa arte... da nossa cidade...

universal... A maravilhosa composição de Deus criador... Que beleza...

Mas... veio também um desafino...

O primeiro pecado... eis a nota desafinada no concerto da criação...

Naquela aflição, naquele pesadelo... acordei... assustado e nervoso...

e fazê-la retornar de novo ao seu devido lugar na partitura?

E fiquei pensando...

Na orquestra humana... isto não era possível...

Mas... a Deus nada é impossível!... Ele... o grande regente do universo, soube remediar, admiravelmente, o primeiro desafino do mundo.

E como?...

Fazendo, da nota desafinada, toda uma nova sinfonia... todo um novo concerto...

É o concerto da Redenção... por Cristo, o divino restaurador da ordem e da harmonia do universo... o Redentor do homem.



Mas, afinal... adormeci. Adormeci... e sonhei...

E sonhei com concerto... o concerto cósmico... com a harmonia do Universo... da Criação... Deus, o Criador... era o regente... Todos os seres da criação, a terra, o céu e o mar... tudo executava com perfeição a sua partitura... A grande harmonia

E pensei... Eis uma outra nota desafinada...

O desafino moral de Adão... a causa histórica de todos os outros desafinos do mundo moral...

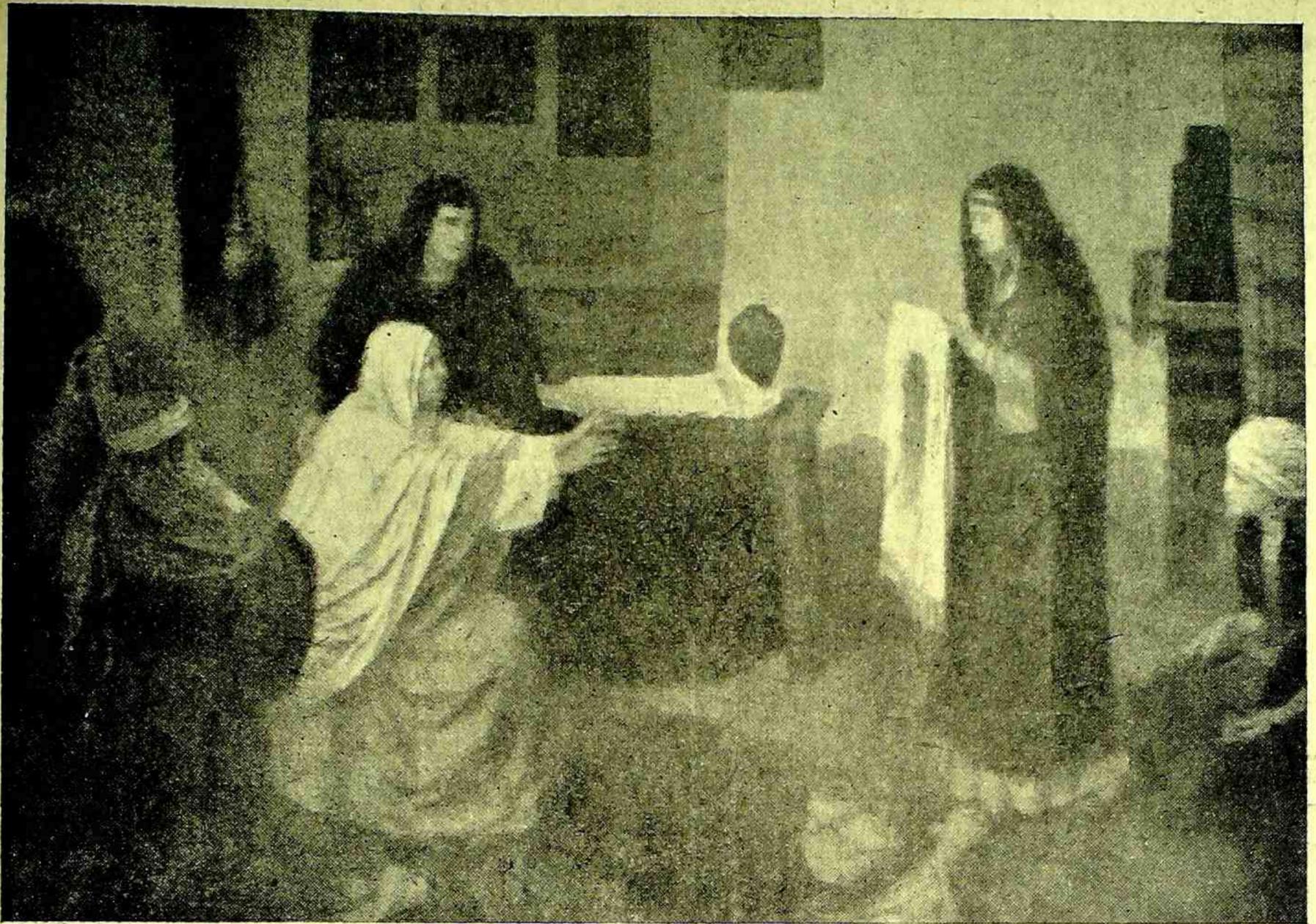
Meu Deus... quem poderia reparar êsse desafino?!...

Seria possível, porventura, correr pelo espaço... vertiginosamente... atrás da nota desafinada...

A nota desafinada... começou pelo pecado... e desfechou no castigo... a morte.

Cristo, através da sua própria morte... nos restituiu a vida. "Destruíu a morte com a sua própria morte", diz-nos o Apóstolo São Paulo.

Levantei-me, naquela manhã cheia de sol, confortado e em paz...



Não me impressionava mais o desafio da noite anterior.

Agora... alegrava-me diante da harmonia universal da criação "refinada"... da "refinação do homem" por Cristo Nosso Senhor...

E as minhas primeiras palavras naquela manhã, cheia de luz... foram..." Graças a Ti, ó Cristo"...

A. M. B.



FATO TRANSCENDENTAL

Não faz muito, nos Estados Unidos, promoveu-se uma enquête para saber qual foi, até o presente, o acontecimento mais transcendental na história do mundo. As três primeiras respostas foram estas: 1) a invenção da imprensa; 2) a descoberta da América; 3) a vinda de Cristo ao mundo e a sua Paixão e Morte redentora.

Nós, hoje, corrigindo a inversão de valores destas três respostas e apreciações, reafirmamos a primacia total e absoluta da vinda de Cristo Redentor ao mundo, da sua Paixão e Morte, sobre qualquer outro acontecimento da história da humanidade. E preludiando agora

algumas idéias sobre o modo e o espírito com que se devem viver estes sete dias da Semana Santa, queremos mais uma vez relevar a transcendência e atualidade histórica da Paixão e Morte de Cristo.

Realmente, estes sete dias sempre conservaram, através dos séculos, a sua perene atualidade na história do mundo e da humanidade, da civilização e arte, na história das nações e na história da paz.

A vinda de Cristo Redentor ao mundo é palpitantemente o ponto e marco inicial da nossa história.

Eis porque nos interessa saber o modo, a reação dos sentimentos dos homens, face a este transcendental acontecimento da história do mundo e da nossa própria história individual.

A reação do homem moderno, face ao sublime drama do Calvário, cujo protagonista foi o mesmo Deus feito homem, é ainda hoje, a mesma de 20 séculos atrás. O drama divino do Calvário foi sempre um drama de amor de traição, correspondido sempre ou pela eterna novidade do amor ou pela monotonia do pecado.

Os homens de hoje, divididos em três classes, já se achavam como

atores, naquele drama sangrento de 20 séculos atrás, representados por três personagens de que nos falam os Evangelhos: Judas Iscariotes; Simão Cireneu; as piedosas senhoras de Jerusalém.

Judas, o traidor, representava então os ímpios e ateus, negadores de Cristo e da sua Igreja. No sacrilégio de um beijo no rosto divino, simbolizava os burladores do sobrenatural e do eterno. São os inimigos declarados de Deus.

Simão Cireneu, o homem que foi coagido a ajudar o Mestre e sofrer com Ele, carregando também a sua Cruz, simbolizava a porção da humanidade sofredora de hoje, que padece forçadamente, desesperadamente, permanecendo indiferente ou mesmo inimiga de Cristo. São os amigos forçados de Cristo.

Por fim, as Santas mulheres, de Jerusalém, simbolizavam os fiéis cristãos, os que compreendem a Paixão de Cristo, os que sabem sofrer com Cristo e transformar a sua própria cruz em estandarte de salvação e de vitória. Foram aquelas piedosas Jerosolimitanas as únicas a consolar o divino Crucificado. A Verônica, que enxuga a face ardente de suor e banhada em

... ATRAVÉS DOS SÉCULOS

sangue. Sobretudo, a sua Santa Mãe, Maria Santíssima, a mais santa das mulheres, e por isso mesmo, a mais consoladora de Jesus.

Eis, prezados amigos, o sentido da Semana Santa, o espírito destes três dias sagrados que estamos vivendo.

Não havemos de ser como Judas,

inimigos declarados de Cristo, nem Cireneus, amigos forçados de Cristo. Imitemos antes as piedosas Jerosolimitanas, a Verônica, a santa Mãe de Deus, e façamos da Cruz de Cristo, da nossa própria Cruz de cada dia, o estandarte de uma vitória e o penhor de uma coroa eternas.

José Luís Ramos

NO DOMINGO DE RAMOS, ABRINDO A SEMANA SANTA, GRANDE FESTA RELIGIOSA NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

Celebrando o início da Semana Santa, realizar-se-á, no dia 30 de março, DOMINGO DE RAMOS, no Estádio Municipal do Maracanã, uma bela solenidade, experiência nova no domínio da liturgia, denominada "Tarde Sagrada". A cerimônia será dividida em três partes, denominadas as duas primeiras "Encontro com a Misericórdia Divina", e "Entrada Triunfal de Jesus Cristo, em Jerusalém" constituída a última pela Santa Missa de Abertura da Semana Santa.

ACREDITA NO ÊXITO

Falando à imprensa, na tarde de ontem, no Palácio São Joaquim, o Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Hélder Câmara, relatou todos os detalhes da solenidade, que afirmou constituir "um esforço da Igreja para colocar a serviço da catequese todos os recursos da moderna publicidade. Declarou seu entusiasmo pelo pleno sucesso da iniciativa, acreditando mesmo que o Maracanã viverá, no dia 30, um dos seus grandes dias, com cerca de duzentas mil pessoas presentes".

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Analisando a cerimônia, disse D. Hélder que sua primeira parte, o "Encontro com a Misericórdia Divina", será uma espécie de exame de consciência, dialogado e representado coreograficamente. Nela serão analisados os 7 Pecados Capitais, e, durante as orações, entrarão no estádio sete grupos de cem jovens, cada grupo com túnicas de cor do pecado que representam e conduzindo um balão cativo. Rezada a última estrofe, serão soltos os sete balões, figurando a libertação do pecado.

A PARTE FESTIVA

Referindo-se, a seguir, à parte festiva da solenidade, destacou D. Hélder que a "Entrada Triunfal de J. Cristo em Jerusalém", será recordada ao vivo. Enquanto o povo, estendendo os ramos, pronuncia as palavras "Hosana ao Filho de Davi! Bendito seja o que vem

em nome do Senhor!", entrará no estádio um pobre, montado num jumento, representando Jesus. Esse pobre será escolhido num abrigo para desamparados e estará vestido com as roupas de hoje, a fim de que o povo sinta, com mais realismo, a identificação de Cristo também com os necessitados de nossa época. Depois de percorrer parte do estádio, com todo o respeito, será o representante de Jesus recebido pelo Cardeal.

ENCERRAMENTO

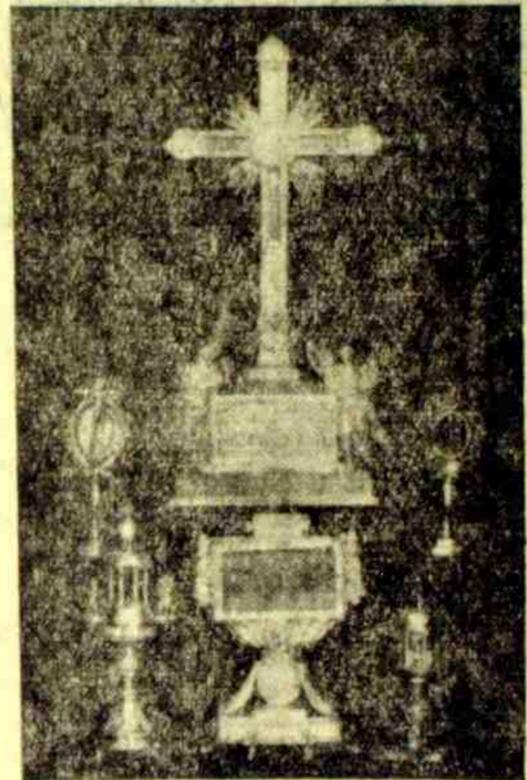
— A parte final da cerimônia — adiantou D. Hélder — será constituída pela Missa de abertura da Semana Santa, com o Evangelho da Paixão, e a Bênção dos Ramos, rezados em português. Ao fim da missa, o povo entoará o bellissimo salmo "Confia Minh'Alma no Senhor", que será o fecho da solenidade.

Concluindo suas palavras, informou D. Hélder que para a "Tarde Sagrada" já se vêm realizando diversos ensaios nas Igrejas, devendo, no próximo dia 10, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, realizar-se mais um, este contará com a sua própria orientação.

O PADRE JOSÉ DE ANCHIETA

A 19 de março de 1534 nasceu, em San Cristobal de la Laguna, na ilha de Tenerife, o padre José de Anchieta, fundador de São Paulo, falecido na aldeia de Bengtibá, na Capitania do Espírito Santo, a 9 de junho de 1597. Aos 14 anos de idade seguiu para Portugal e durante quatro anos frequentou a Universidade de Coimbra. Ingressou depois na Companhia de Jesus e, em 1553, veio para o Brasil onde se dedicou à catequese dos índios de São Vicente. Um dos mais eficientes auxiliares do pe. Manuel da Nóbrega, teve atuação preponderante nos acontecimentos de que resultou a fundação de São Paulo, em 1554. Junto aos Tamóios, aliados dos franceses, teve papel de-

cisivo, ao ponto de entregar-se como refém para garantia da paz. Em 1567 tomou parte saliente na luta para a expulsão dos franceses do Rio de Janeiro. Dois anos depois, foi nomeado reitor do colégio de São Vicente. Elevado a provincial de sua ordem no Brasil, em 1578, deu extraordinários exemplos de abnegação, bondade e heroísmo, desenvolvendo consideravelmente o trabalho de catequese na Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Fundou na Bahia o Colégio dos Jesuítas e no Rio o Hospital da Misericórdia. Escreveu: "Poema em Louvor da Virgem Nossa Senhora", "Arte Gramática da Língua Mais Usada na Costa do Brasil", "Conversações" ou "Comédias", "Dissertação sobre a História Natural do Brasil". A biografia do padre José de Anchieta foi escrita em francês por Morel e, em português, pelo pe. Simão de Vasconcelos, além de outros autores que se lhes seguiram.



PRECIOSAS RELÍQUIAS DA SAGRADA PAIXÃO DE JESUS. — Em cima, três fragmentos da Santa Cruz de Jesus. No centro, em baixo, a inscrição: "Jesus Nazareno, Rei dos judeus", em grego, latim e hebraico. À direita, em baixo, um dos santos cravos; em cima, o dedo de São Tomé; à esquerda, em baixo, fragmentos da coluna da flagelação e do presépio de Jesus; em cima, dois espinhos da coroa de Jesus. Achar-se na "Igreja da Santa Cruz de Jerusalém", em Roma. Esta igreja, construída no sec. IV e restaurada em 1744, é chamada também Igreja de Santa Helena, em memória da santa rainha, mãe de Constantino Magno, que, após longas escavações no monte Calvário, em Jerusalém, descobriu a verdadeira Cruz de Nosso Senhor, levando uma porção considerável da mesma para esta igreja de Roma.

MORALIZANDO AS LEITURAS — O dr. Aldo Assis Dias, Juiz de Menores de São Paulo, proibiu a venda de 96 revistas pornográficas, 36 das quais são nacionais e 60 estrangeiras.

A RÁDIO VATICANO começou a irradiar para o Brasil, a partir de 12 de março p.p., data da coroação de Pio XII, um programa especial, às 20 horas, da hora do Rio de Janeiro, durante 15 minutos, nas frequências de 16,82 metros e 17.840 quilociclos, e 25,67 metros e 11.685 quilociclos.

OS PARTIDOS POLÍTICOS CATÓLICOS, afirmou o jesuíta P. Lener, na revista "Civiltà Cattolica", não representam a Igreja, ainda que os seus líderes e princípios sejam católicos. Os partidos católicos não têm a seu cargo os interesses espirituais da Igreja, mas o bem temporal e os direitos dos cidadãos católicos.

Notícias

UM DECRETO DA S. CONGREGAÇÃO DO S. OFÍCIO, aprovado pelo Santo Padre, recorda aos fiéis a grave obrigação de batizar, quanto antes, as crianças recém-nascidas.

O PRIMEIRO MINISTRO ITALIANO, Adonè Zoli, defendeu, na Câmara alta do Senado italiano, o Cardeal A. Ottaviani, pró-secretário da S. Congregação do S. Ofício, censurado por elementos esquerdistas, em vista das suas públicas admoestações àqueles homens políticos que pretendem valer-se da Igreja para a realização dos seus planos.

INTELECTUAIS NORTE-AMERICANOS, após uma visita aos museus, bibliotecas e arquivos do Vaticano, foram recebidos por Pio XII que lhes dirigiu, em inglês, um breve discurso, salientando o amor e dedicação multissecular da Igreja católica por todos os ramos da ciência.

A COMISSÃO PRÓ-MISSÕES CATÓLICAS ENTRE OS ÍNDIOS E PESSOAS DE CÔR, fundada, há 72 anos, nos EE. UU., noticiou que 17 milhões de negros e 250 mil índios ainda não conhecem a Fé católica. Os negros católicos, nos EE. UU., são hoje uns 575.925, e os índios 117.400. No ano passado converteram-se ao Catolicismo 11.375 negros e 890 índios.

UMA CARTA PONTIFÍCIA, RECENTE, criou um novo grau honorífico, na Ordem de Pio IX, destinado a honrar personalidades não católicas. O referido grau chama-se "Grande Colar", e vem somar-se aos graus já existentes da referida Ordem de Pio IX, que são: Cavaleiros Grande Cruz, Comendadores com placa, Comendadores e Cavaleiros.

NA ALOCUÇÃO ANUAL aos pregadores quaresmais de Roma, o Papa solicitou-lhes valiosa cooperação no sentido de eliminar de Roma três perigos para o bem-estar espiritual e temporal da Sua diocese: a profanação dos dias santificados, o suicídio e os acidentes de trânsito.

A S. CONGREGAÇÃO DA PROPAGANDA FIDE cuida, espiritual e materialmente, de trinta e cinco milhões de fiéis, nos territórios de Missão. O Prefeito desta S. Congregação é o Cardeal Fumasoni Biondi que conferencia, todas as quartas quintas-feiras do mês, com Sua Santidade, o Papa, sobre o Mundo Missionário.

O EPISCOPADO PERUANO aplaudiu a atividade da repartição de Noticiário Católico, da "Conferência Católica Nacional Norte-americana". O referido órgão noticioso, conhecido pelas iniciais NC, espalha suas notícias a trinta milhões de leitores.

COM A MORTE DO LÍDER COMUNISTA MARCEL CACHIN, o Pe. Félix Kir, de 82 anos de idade, passou a ser o decano da Assembléia nacional francesa. Fôra prefeito de Dijon e participante da resistência antinazista, na segunda guerra mundial.

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELAS, NA BÉLGICA, estão terminadas as obras externas do pavilhão da Santa Sé, denominado "Civitas Dei". A sua inauguração será na sexta-feira da semana de Páscoa. A exposição universal começará a 18 de abril. O Sr. Paulo Heymans, Comissário geral do pavilhão do Vaticano, anunciou uma mensagem do Papa às Jornadas Católicas dos dias 14 e 15 de agosto. A mensagem pontifícia será transmitida pelo Rádio e TV, e as Jornadas Católicas serão presididas por um Legado Pontifício. Estarão ainda presentes o Cardeal Pedro XV Agagianian, Patriarca dos Armênios; Mons. Fulton Sheen, bispo auxiliar de Nova Iorque e o chanceler alemão, Conrado Adenauer.

PERANTE A COMISSÃO DA ONU, afirmou E. Kirchner, representante católico da "Pax Romana", que a intromissão do Estado nas consciências dos indivíduos, com o propósito de destruir a religião, constitui uma forma atrevida de violação aos direitos fundamentais da pessoa humana. Representando o Departamento Internacional Católico da Infância, o capuchinho Pe. Jules Gagnon, expôs as condições fundamentais para um inquérito a este respeito. Iguais informações foram apresentadas por trinta organizações, das quais 4 católicas, 4 protestantes e 8 judaicas.

Católicas

A ASSOCIAÇÃO "FRATERNA AJUDA CRISTÃ", de Buenos Aires, construiu um albergue noturno para senhoras de toda a classe e religião que não tenham onde passar a noite.

O CAPUCHINHO ITALIANO, PE. PIO, FAMOSO PELOS SEUS ESTIGMAS, com seus 60 anos, saiu, há pouco, do hospital por êle mesmo fundado, onde esteve internado, por causa de uma afecção de rins, ocorrida quando comemorava os seus 50 anos de vida religiosa.

MIL E OITOCENTOS ARTÍFICES E PEQUENOS INDUSTRIAIS ITALIANOS, foram recebidos, em audiência especial, pelo Papa Pio XII, que os orientou, encorajou e exortou à fidelidade às práticas cristãs e à entronização do Crucifixo em suas oficinas de trabalho.

OS COMUNISTAS DA ALEMANHA ORIENTAL pretendem suprimir o batismo das crianças por uma cerimônia pagã, com flôres e festas, comprometendo-se os pais da criança a educá-la no ateísmo e irreligião.

A NUMISMÁTICA DOS MUSEUS DO VATICANO viu-se enriquecida com 302 peças novas. Entre outras, figuram 10 de ouro, apresentadas ao S. Padre pelo Cardeal Pedro XV Agagianian, Patriarca dos Armênios, medalhas e selos dos Imperadores Romanos e Papas da Idade Média e Renascimento, bem como outras 13 peças de ouro encontradas no túmulo do Papa Inocêncio XI, aberto em 1956, para a beatificação deste Papa.



— CENTROS PAROQUIAIS DE RADIO E TV — Mons. André Beck, Bispo de Salford, que inclui a cidade de Manchester e sua extensa zona industrial, propôs, numa conferência, que se criem centros paroquiais de Rádio e TV em toda a Inglaterra. A finalidade destes centros seria formar uma opinião católica sobre os diversos programas de Rádio e TV. A idéia foi lançada pelo Pe. Angelo Andrew, franciscano, representante católico na British Broadcasting Corporation.

★

PABLITO CALVO, O "MARCELINO", trabalhará, sem o seu regista, Lasdilau Vajda, num filme italiano, ao lado de Totó. O filme se chamará precisamente: "Totó e Marcelino".

★

WERNEHER VON BRAUN, O CIENTISTA ALEMÃO-AMERICANO, figura importante no lançamento do satélite americano "Explorer", será o protagonista de um filme que uma companhia cinematográfica alemã pretende realizar, dentro em breve.

★

SENTIREMOS PERFUMES NAS SALAS DE PROJEÇÃO? Para que? Sobretudo, se fôr necessário pagar 5.000 francos para cada projeção — perdão — difusão de odores? O "Odorama" já foi experimentado num cinema de Le Havre. Os técnicos do novo sistema prevêem uma produção seriada do novo invento. Não se particulariza, entretanto, se os extratos odoríferos acompanharão, também, as apimentadas cenas dos filmes neo-realistas.

★

SANTA CLARA DE ASSIS, PADROEIRA DA TV.

— Sua Santidade, o Papa Pio XII, aprovou um decreto da S. Congregação dos Ritos, designando SANTA CLARA DE ASSIS PADROEIRA MUNDIAL DA TELEVISÃO.

Santa Clara era já padroeira da televisão na Itália e na Espanha, países que solicitaram o patronato, em 1953. Seguiram-se a ambos muitos outros países que deram lugar ao atual decreto, pelo qual

Sta. Clara é declarada padroeira dos artistas e trabalhadores católicos da televisão no mundo inteiro.

Filha de ilustre família italiana, a Santa nasceu no ano de 1193 e morreu em 1253. Junto com São Francisco de Assis fundou as Pobres Clarissas, franciscanas de clausura. Foi canonizada, em 1255, por Alexandre IV.

Um fato de sua vida, de aparência milagrosa, está na base do patronato de Santa Clara de Assis, sobre quantos se dedicam a atividades relacionadas com a portentosa invenção da nossa época.

Na noite de Natal de 1252, achava-se a santa gravemente enferma, razão por que não pôde assistir à Missa do Galo. Reclusa na cela de seu convento, rezou a Deus e dali a pouco, segundo narrou outra religiosa, "via" e "ouvia" a Missa que era celebrada na Basílica de São Francisco.

★

MADRÁS (ÍNDIA) — Uma casa produtora da Índia está realizando dois filmes de argumento católico: um sobre Maria Madalena, inspirado em um poema indú, e outro sobre o Santuário de Nossa Senhora da Saúde, de Wailancanny, chamado "Lourdes da Índia".

★

A SAGRADA CONGREGAÇÃO DE RITOS aprovou uma nova fórmula de bênção de emissoras de rádio, que começa com o canto de Zacarias (Lucas 1, 68-78), dos Três Jovens (Daniel 3, 52-90) e o Salmo 18: "Os Céus e a Lei, Luzes do Mundo": o rito conclui com a súplica da assistência divina, para que a emissora e os que nela trabalham sirvam ao Senhor. (NC)

★

— Patrocinado por uma emissora alemã de televisão, foi realizado, em Turim, um documentário sobre o Santo Sudário que se venera na capela real. Mostra fotografias originais do sudário com explicação histórica acerca de sua possível autenticidade. O filme, intitulado "Bist du es. Herr?" ("És tu, Senhor?") será exibido na Alemanha, durante esta Semana Santa.

COTAÇÃO DE FILMES

Recomendável para adultos:

— O Jardineiro espanhol.

Sem objeção:

— A saia de ferro.
— O último verão.
— A vibora.
— A loteria do amor.
— Aconteceu em Monte Carlo.

Com objeção a crianças:

— Anita Garibaldi.
— Delinquente delicado.

Com objeção a menores:

— Sou um sentimental.
— Passado perdido.
— A guerrilheira.
— 10.000 alcovas.
— O fantasma de Mora Tao.
— Quando o ódio volta.
— Desforra de um estranho.
— Renegando o meu sangue.
— Lábios selados.

Toleráveis para adultos:

— Sinfonia interrompida.
— Dinheiro maldito.
— O homem das mil caras.
— Os violentos se destroem.

Desaconselhados:

— A rainha de Babilônia
— Vidas truncadas.

FILMES EM CARTAZ

Sem objeção:

— Assim caminha a humanidade.
— Noites na Hungria.

Com objeção a menores:

— O barão cigano.

Tolerável para adultos:

— As grandes manobras.

Condenados:

— Yambaó.
— Anjo do lodo.

RE-EXIBIÇÕES

Recomendável:

— Em cada coração uma saudade.

Com objeção a menores:

— Alegria de viver.

PÁSCOA — A grande Festa da Ressurreição do Senhor

A vigília pascal — Páscoa significa passagem. Primitivamente, os hebreus celebravam a Páscoa à noite, como nós o fazemos também agora. Eles se reuniam, em atitude de quem está de partida, simbolizando assim a partida do Egito, nos tempos de Moisés, à noite, quando eles se puseram em caminho para a Terra prometida. Eles comemoravam assim uma data histórica, religiosa. Nós, hoje, comemoramos a Ressurreição de Jesus, a Sua e a nossa passagem para a Terra prometida da Glória. Jesus Ressuscitado abriu-nos, com a chave da Cruz, as portas do Céu.

O Círio pascal não é apenas uma vela maior do que as outras. É o símbolo sagrado da presença de Cristo Ressuscitado, a Luz do mundo. Os cinco grãos de incenso, cravados na cera branca do Círio pascal, simbolizam as cinco chagas sagradas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

As alegrias da Páscoa: “Este é o dia que o Senhor fez, aleluia. Exultemos e alegremo-nos nêle, Aleluia” (Salmo 117). A festa da Páscoa é um mistério de intensa alegria. Os repetidos aleluias — exclamações de júbilo e louvor a Deus — manifestam as profundas exultações dos corações cristãos. Exultações, que a Liturgia da Vigília pascal faz brotar em todos os corações, convidando, no canto do “exultet”, os Céus e a terra a tomarem parte no inefável mistério da Ressurreição de Jesus, causa e exemplar da nossa própria ressurreição.

Vida cristã, páscoa perene — O sentido da alegria pascal é perene e não termina com o domingo da Ressurreição. Por que viver a nossa santa religião de cara triste, severa, pessimista e sem esperanças? A alegria é um dom de Deus, que devemos receber com gratidão e cultivar com amor. A alma que vive unida a Deus deve irradiar paz e alegria.

SENTIDO DA PÁSCOA:

Uma passagem — das trevas à Luz, que é Cristo. Das trevas da ignorância religiosa e do pecado, à luz da verdade divina e da santidade.

Um triunfo — Na ressurreição do Senhor, a Vida triunfa sobre a morte. Nós também triunfaremos da morte, ressuscitando com Cristo.

Uma libertação — Jesus nos libertou da escravidão do pecado e nos deu um penhor de liberdade eterna, nas alegrias sem fim do Céu.

Uma renovação — Jesus ressuscitou para uma vida nova, vivificando todas as coisas. Os cristãos devem deixar sua vida antiga de pecados e ressuscitar, com Cristo, para uma vida nova, vida na graça de Deus, buscando as doçuras do Céu e deixando as coisas da terra e do mundo.



Belo exemplo dos pequenos Cruzados do Santuário do Coração de Maria, dos Padres Claretianos de São Paulo: no cumprimento do seu dever, fazem com toda a devoção a sua COMUNHÃO PASCAL.

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

SÃO BENTO

(21 de março)

São Bento, o "abençoado" (Benedictus), foi o grande Patriarca dos monges do Ocidente, Fundador da Ordem dos Beneditinos.

A única biografia autêntica do Santo, ao que parece, é a do Papa São Gregório Magno, no segundo livro dos seus DIALOGOS, datada do ano 593.

É conhecida a tradicional imagem do Santo Patriarca, com o longo hábito negro de Abade, o báculo na mão direita, o livro da "Regra" na esquerda, e um corvo aos seus pés.

Rezam as crônicas que era irmão gêmeo de Santa Escolástica.

• • •

São Bento nasceu em Núrsia, ducado de Spoleto, na Itália central, no ano 480. Jovem ainda, de nobre linhagem, iniciou seus estudos em Roma, cujo ambiente de dissipação e dissolução levaram-no a abandonar o mundo e internar-se no êrmo e na solidão dos montes da Úmbria. Alojou-se numa gruta, nas proximidades do monte Subiaco, todo entregue ao recolhimento, à penitência, oração e união com Deus.

A sua figura invulgar de santo irrompeu por entre os rudes penhascos como Luz do êrmo. Aureolado com fama de virtudes e milagres, profundo conhecedor do espírito humano experimentado diretor de almas, sua paternal orientação acolheu, em seu redor, muitos corações sequiosos de maior perfeição.

No ano 520 já eram 12 os mosteiros erguidos por entre as rudes penedias daquele êrmo abençoado. E, 9 anos mais tarde, sob a orientação do Santo, surgiu, por entre as seculares ruínas da antiga cidade romana — Cassinum, o célebre Mosteiro de Monte Cassino, considerado como alma-máter da Ordem Beneditina, onde São Bento exerceu o abaciado e veio, finalmente, a falecer, com 67 anos de idade, no dia 21 de março do ano 547.

• • •

Recordando duas figuras de grandes Patriarcas da vida monacal — São Bento, no Ocidente, e Santo Antão, no Oriente, poderemos afirmar que foram duas almas gêmeas. Gêmeas no espírito e na atitude de ascensão contínua para Deus e para o Céu. Entretanto, enquanto Santo Antão parece personificar mais o aspecto de renúncia ao terreno, em São Bento se acentua mais a tendência para Deus, através da oração litúrgica do Ofício Divino, o "Opus Dei", a ocupação primordial do monge, e centro da vida beneditina. São Bento foi o iniciador da oração litúrgica vespertina, denominada "Completas", incluída no Breviário e rezada por todos os Sacerdotes.

• • •

O ESPÍRITO BENEDITINO — Os filhos de São Bento guardam-no — preciosa herança — como fermento fecundo, perenemente vivo, perpetuado nos 73 capítulos da "Regra", redigido pelo Santo Patriarca, no ano 530, no mosteiro do Monte Cassino. Com razão, portanto, o Monte Cassino foi comparado ao monte Sinai, pois como no monte do deserto Deus deu aos filhos de Israel, por meio de Moisés, as táboas do decálogo, como código moral básico para toda a humanidade, assim também, do Monte Cassino desceu a mística figura de São Bento, trazendo aos seus filhos e ao mundo inteiro o livro precioso da "Regra", código acabado de vida cristã perfeita e de educação social.

Foram estes santos Estatutos que forjaram o espírito dessa Ordem benemérita e multissecular, salvaguarda da cultura ocidental, verdadeiro baluarte de defesa da civilização latina ante o

vandalismo dos bárbaros do Norte. O seu trabalho perseverante e difícil, de perfeição até às minúcias, ficou providencialmente celebrado na expressão: paciência beneditina.

Os mosteiros beneditinos, onde se vive de oração litúrgica, de obediência, pobreza e castidade, são como que oásis de paz e silêncio, onde se dessedenta a alma sequiosa de vida interior, de pureza e de Deus.

Os gloriosos feitos dos filhos de São Bento em prol da cultura ocidental e da civilização dos povos, ficaram imortalizados nas conhecidas páginas de Montalembert: "OS MONGES DO OCIDENTE". A história da Ordem de São Bento se entrelaça com a própria história da Igreja, numa ininterrupta e fecunda floração de Santos e Santas, de Papas e Bispos, de reis e rainhas, príncipes e nobres, sábios e artistas, educadores, forjados todos na escola e no espírito do grande Pai e Patriarca.

A vendedora de flores

O célebre Cardeal Pie, Bispo de Poitiers, na França, falava uma vez a um grupo de senhoras e contou-lhes a seguinte história:

Conheci muito bem um menino que nascera numa aldeia, perto de Chartres. Desejava ardentemente ser Padre, mas seus pais eram pobres e não podiam custear-lhe os estudos. Certo dia, o pequenito entrou na catedral de Poitiers. Que magnificência a daquela igreja! Que sentimentos então lhe invadiram a alma! Tantos e tão belos, que as lágrimas inundaram os seus olhinhos inocentes.

Ao sair do templo, encontrou-se com uma pobre mulher, que na praça fronteira se dedicava à venda de flores. Ela mirou-o e perguntou:

— Meu filho, tu choras?

— Sim, chorei.

— Fizeram-te algum mal?

— Não, senhora.

— Mas então por que foi, meu filho?

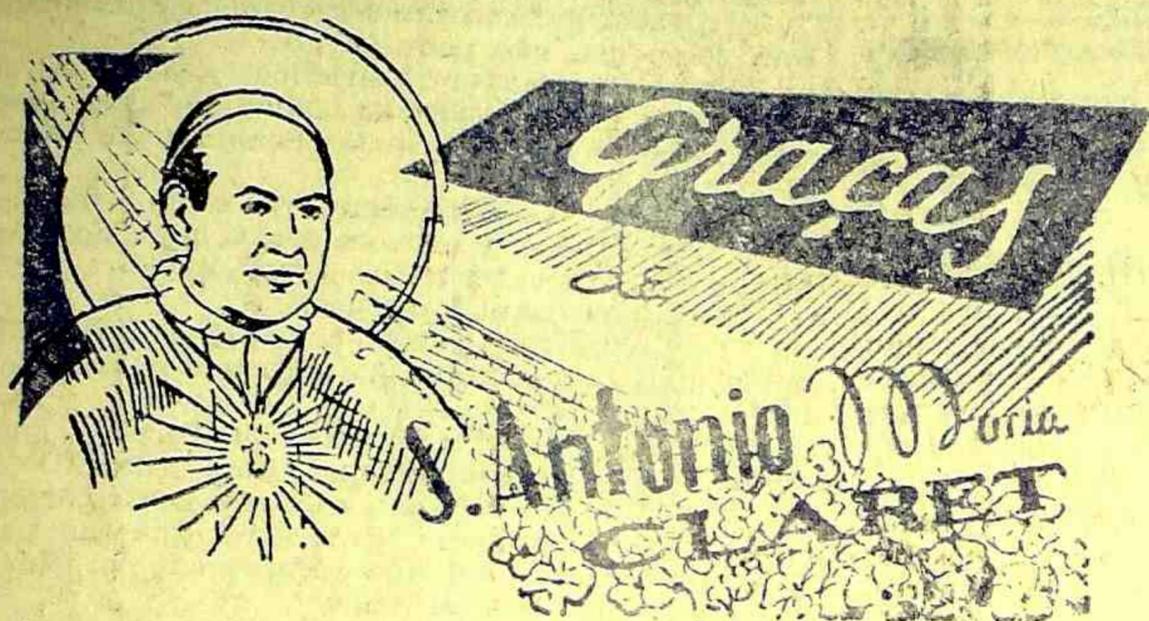
— É que... — e encostava-se à mulher, como para lhe confiar um grande segredo — que eu queria tanto ser Padre e não tenho quem me ajude.

— Eu te ajudarei, respondeu a boa mulher. Não chores mais.

A vendedora manteve a promessa. De dia vendia flores e de noite trabalhava de costura, a fim de arranjar dinheiro para pagar os estudos do pequeno seminarista. Essa mulher já morreu. Levaram-na os anjos da caridade para o céu.

O sacerdote ainda vive, trabalha e consome-se no desejo da salvação das almas.

E foi Prior, Bispo, Cardeal... Ele está aqui, sou eu mesmo que vos falo, eu, o vosso Cardeal.



UM SANTO MODELO

“Os tempos que atualmente vivemos não são menos difíceis que aquela época em que viveu Santo Antônio Maria Claret, insigne Arcebispo, Confessor de Reis e Fundador de Congregações Religiosas. Por isso, julgamos providencial propô-lo como modelo para todos os fiéis cristãos.”

(Pio XII em 8 de maio de 1950.)

SEJAM OS NOSSOS NOMES A EXPRESSÃO SINCERA DE NOSSOS AGRADECIMENTOS PELOS FAVORES RECEBIDOS POR INTERCESSÃO DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET.

CURITIBA:

Olívia Baggio
Ana Sencatti
Mirasinha Braga
Olga Castellano
Rosa B. Melkiero

SOROCABA:

Miguel Jacob
Edy M. Senger
Irans Ramos
Célia Soares
José P. Paula
Iriá Prestes

RIBEIRÃO PRETO:

Nilce Noccioli
Deolinda C. Noccioli

PIRACICABA:

Isabel Pacheco
Alfredo Pires
Iia Nostaro

MOGI GUAÇU:

Maria Bonegá
Tarcília B. Ascenço
Julieta P. Cruz
Georgina P. Tanon
Maria T. Sinico
Vitória Passuchi
Driéli D. Paiva
Maria C. Faria
Maria A. Campos
Luis M. Dragone
Amélia C. Martins
Maria O. Silva
Maria A. Conti
Elza P. Godoi
Maria Uvinha
Tereza Fatori
Tereza Brito
Cecília R. Fatori
Sofia Góri
Angelina Schenfeld

PINHAL:

Maria T. Filipi
Cecília S. Ferreira
Helena M. Vergueiro

Dulce Vergueiro
Luiza Domingues
Joly Baiochi
Alberto Pasquini
Maria A. Mangilli
Inês M. Simoni
Clara G. Gomes
Anunciata Pierrotti

RIO DE JANEIRO:

Maria S. Vasques
Noêmia de Almeida

SÃO PAULO:

Sebastião Mendes
Odila K. Santos
Família Costa
Seloína N. Moura
Maria Frascino

S. A. da POSSE

Messias T. Almeida
Filomena S. Scurato
Adair Vergueiro
Maria Bartolomeu
Neli J. Brócolo
Maria S. Negre

BRAGANÇA PAULISTA:

Irene Gonçalves
Maria A. Almeida
Terezinha Colli
Artur Chiaroni
Itália Chiarone
Sabina M. Oliveira

Josefina Maiolino
José M. Vieira

ITATIBA:

Amália Puraglia
Pessoa devota
Olivia Segatto

JUNDIAI:

Tereza Caldana
Armanda L. Meneses
Pessoa devota

BOCERRO AZUL:

Cecília Nitsche
José dos Santos
Aparecida dos Santos

UBERLÂNDIA:

Luiza Rosa
Eraclides Rosa
Terezinha Rosa

CACHAMBU:

Francisca S. Ribeiro
Maria A. Silva
Antônio S. Silva
Laura Guimarães

CRUZÍLIA:

Atônio Ribeiro
Gera'da Massafra

BOM JARDIM:

Iolanda L. de Jesus
Zita F. Fassim

TRES PONTAS:

Tereza C. Mesquita
Antônio Galvão
Pincina Campos

CAMPO BELO:

Odete Massote
Mauricio Sotero

ANAPOLIS:

Francisca R. Almeida
Araí B. Almeida

Agradecem a S. A. M. Claret o bom resultado obtido nos exames finais graças à sua intercessão:

Maria P. Leal por C. Augusto — Bauru.
Ofélia B. Ribeiro, por João Roberto — Ser- rana.
Dona Nicolela, por seu neto — Campinas.
Deolinda S. Ferreira, por sua filha — São Lou- renço.
Maria L. Oliveira, por seu noivo — São Pau- lo.
Ana F. Bettoni, por seus filhos — Guaratingue- tá.
Arlete G. Andrade, por seus filhos — A. Hésio e J. Carlos — Ubá.
Carolina Tahan, por seus filhos — Batatais.
Zeda Gazaniga, por sua filha — Florianópolis.
Dileta de Carvalho por seus filhos — P. Ven- ceslau.
Hercília M. Costa, por Sônia Maria — Rio de Janeiro.
Leonor Francischineli, por seus filhos — Itu.

PADRINHOS E MADRINHAS

Os Padrinhos e Madrinhas dos Semina- ristas Claretianos auxiliam a formação dum padre com a contribuição de **€\$ 500,00.**

Acompanhando, durante a carreira tóda, seu afilhado seminarista com suas orações e esmolas, poderão dizer com a mais infável satisfação no dia de sua ordenação sacerdotal: “Este padre também é meu. Agora é meu afilhado sacerdote.”

Nossas preces a Santo Antônio Maria Claret pa- ra que continue com sua valiosa proteção auxiliando desde o céu a todos os benfeitores das voca- ções sacerdotais claretia- nas. — Pe. José de Matos Pereira, C.M.F. — Caixa Postal 615 — São Paulo.

OS NOIVOS

sofreu e pensa em acusar-se a si mesma?" Perguntou então onde estava o noivo, e, ouvindo de Inês (Luzia conservava-se calada, de cabeça e olhos baixos) que ele fugira do seu país, sentiu com isso e mostrou admiração e desgosto; e quis saber o porquê.

Do melhor modo que pôde, Inês contou todo o pouco que sabia da história de Renzo.

"Ouvi falar desse moço", disse o cardeal; "mas como é que uma pessoa que se achou envolvida em questões dessa natureza podia estar em trato de casamento com uma moça assim?"

"Ele era um moço de bem", disse Luzia, enrubescendo, mas com voz segura.

"Era um moço quieto, até de mais", acrescentou Inês; "e isto o sr. pode perguntar a qualquer pessoa, mesmo ao sr. cura. Quem sabe lá que embrulhada terão feito lá em baixo, que intrigas! É preciso pouca coisa para os pobres aparecerem como malandros".

"Infelizmente é verdade", disse o cardeal; "informar-me-ei sobre ele, sem dúvida"; e, pedindo o nome e o sobrenome do moço, anotou-os num livrinho de lembranças. Depois acrescentou que contava ir à terra delas dentro em poucos dias, que então Luzia podia ir lá sem receio, e que, até lá, pensaria em proporcionar-lhe um lugar onde pudesse estar em segurança, até que tudo fôsse acomodado do melhor modo.

Volveu-se então para os donos da casa, que logo se adiantaram. Renovou os agradecimentos que lhes mandara apresentar pelo cura, e perguntou-lhes se teriam satisfação em abrigar por aqueles poucos dias as hóspedes que Deus lhes havia mandado.

"Oh! sim, senhor", respondeu a mulher, com um tom de voz e com uma fisionomia que exprimia muito mais do que essa seca resposta, estrangulada pelo acanhamento. Porém o marido, super-excitado pela presença de um tal interrogador, pelo desejo de fazer figura numa ocasião de tanta importância, estudava ansiosamente alguma bonita resposta. Franziu a testa, virou os olhos de través, apertou os lábios, retesou com toda força o arco do intelecto, procurou, cuscuvilhou, sentiu dentro de si um choque de idéias mancas e de meias palavras; mas o momento urgia, e o cardeal já dava sinais de haver interpretado o silêncio: o pobre homem abriu a boca e disse: "Não há de quê!" Mais do que isto lhe não quis vir. Coisa com que ele não só se sentiu humilhado no momento, mas que sempre, depois, pela sua lembrança importuna, lhe estragava o comprazimento da grande honra recebida. E quantas vezes, rememberingo isso e volvendo com o pensamento a essa circunstância, acudiam-lhe à mente, como que por despique, palavras que teriam ficado todas melhor do que aquele inculso não há de quê! Mas, como lá diz um antigo provérbio, águas passadas não tornam moinhos.

O cardeal partiu, dizendo: "A bênção do Senhor esteja sobre esta casa".

Depois, à noite, perguntou ao cura como se poderia, de modo conveniente, recompensar aquele homem, que não devia ser rico, da sua hospitalidade onerosa, especialmente naqueles tempos. O cura respondeu que, na verdade, nem os proventos da profissão, nem os rendimentos de alguns pequenos campos que o bom do alfaiate possuía, teriam bastado, naquele ano, para pô-lo em condições de ser liberal com os outros, mas que, tendo feito economias nos anos anteriores, ele era dos mais abastados da redondeza, e podia fazer alguma despesa a mais, sem transtorno, como certamente fa-

zia esta de bom grado; e que, ademais, não haveria meios de fazê-lo aceitar nenhuma recompensa.

"Provavelmente", disse o cardeal, "ele terá créditos com gente que não pode pagar".

"Pense, Monsenhor ilustríssimo: esta pobre gente paga com o que lhe sobra da colheita, e o ano passado não sobrou nada; nisto, todos ficam aquém do necessário".

"Pois bem", disse Frederico, "eu tomô a meu cargo todos esses débitos; e o sr. me fará o obséquio de obter dele a nota das contas e de liquidá-las".

"Será uma quantia razoável".

"Tanto melhor: e o sr. terá até de sobra desses ainda mais necessitados, que não têm débitos porque não acham crédito".

"Oh! até de sobra! Faz-se o que se pode, mas como atender a tudo em tempos desta ordem?"

"Faça com que ele vista toda essa gente por minha conta, e pague-lhe bem. Na verdade, este ano, parece-me roubado tudo o que não é empregado em pão; mas este aqui é um caso particular".

Não queremos, todavia, encerrar a história deste dia sem contar brevemente como o terminou o Inominado.

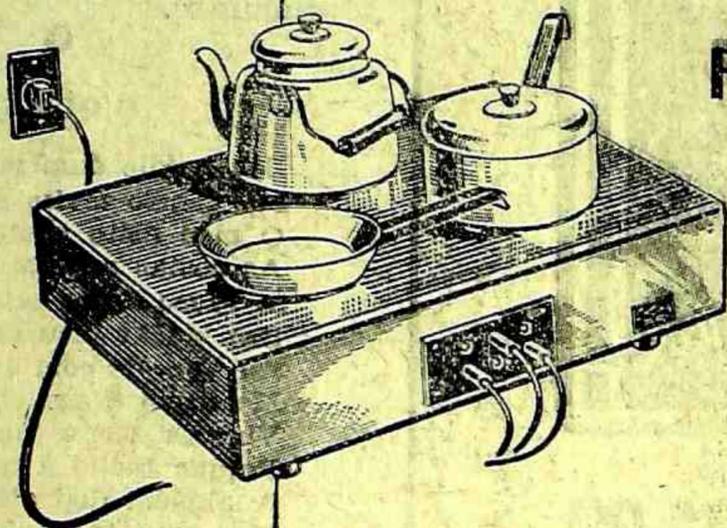
Desta vez, a notícia da sua conversão precedera-o no vale; logo por ali se espalhara, e por toda parte provocara atordoamento, ansiedade, indignação, sussurro. Aos primeiros "bravi" ou criados (era tudo uma coisa só) que ele viu, fez sinal para que o seguissem; e assim sucessivamente. Todos o seguiam, com uma incerteza e com a sujeição costumeira; até que, com um séquito sempre crescente, chegou ele ao castelo. Aceitou àqueles que se achavam à porta para que o seguissem como os outros; entrou no primeiro pátio, dirigiu-se ao meio, e ali, ainda a cavalo, soltou um grito atoador: era o sinal usado ao qual acudiam todos os seus que o tivessem ouvido. Num momento, os que estavam espalhados pelo castelo acorreram a essa voz e juntaram-se aos já reunidos, olhando todos para o amo.

"Vão-me esperar na sala grande", disse-lhes então este; e, do alto da sua cavalgadura, ficou vendo-os seguir. Depois desceu dela, conduziu-a ele mesmo à estribaria, e foi para onde estava sendo esperado. Ao seu aparecimento, cessou imediatamente um grande cochicho que reinava; todos se apertaram para um lado, deixando vazio para ele um grande espaço da sala: podiam ser uns trinta.

O Inominado levantou a mão, como que para manter aquele silêncio repentino; ergueu a cabeça, que passava acima de todas as do bando, e disse: "Escutem todos e ninguém fale se não for interrogado. Filhos! o caminho que nós trilhamos até agora conduz ao fundo do inferno. Não é uma censura que lhes quero fazer, eu que estou na frente de todos, que sou o pior de todos; mas ouçam isto que eu lhes quero dizer. Deus misericordioso chamou-me a mudar de vida; e eu a mudarei, já a mudei: o mesmo faça ele com todos vocês. Fiquem, pois, sabendo, e tenham por certo, que estou resolvido a antes morrer do que a fazer mais qualquer coisa contra a santa lei de Deus. Retiro a cada um de vocês as ordens criminosas que tinham de mim; vocês me entendem; antes, ordeno-lhes não fazerem nada daquilo que lhes estava ordenado. E tenham por certo igualmente que, daqui por diante, ninguém poderá fazer mal a minha proteção, a meu serviço. Quem quiser ficar comigo sob esta condição, será para mim como um filho; e eu me sentiria satisfeito no fim de um dia em que não tivesse comido para matar a fome do último de vocês com o último pão que me restasse em casa. Quem não quiser, ser-lhe-á dado aquilo que lhe é devido de salário, e uma gratificação a mais: poderá ir-se embora; porém não ponha mais os pés aqui, a não ser quando fôsse para mudar de vida; que, para isto, será sempre recebido de braços abertos. Pensem nisto esta noite: amanhã de manhã chamá-los-ei um a um, para me darem a resposta; e

(Continua)

LIMPEZA
ECONOMIA
RAPIDEZ



Dimensões:
57x41x17 cm.

FOGÃO ELÉTRICO

LAYR
TODO DE AÇO INOXIDÁVEL

- 3 bocas com calor direto instantâneo.
- Calor abrazador para frituras e fervuras rápidas. (oito minutos para um litro de água)
- Trinta (30) graduações diferentes!

CONSUMO MENSAL COMPROVADO

Família de 4 pessoas (90 kilowatts/hora) €\$ 150,00
" " 10 " (180 " ") €\$ 290,00

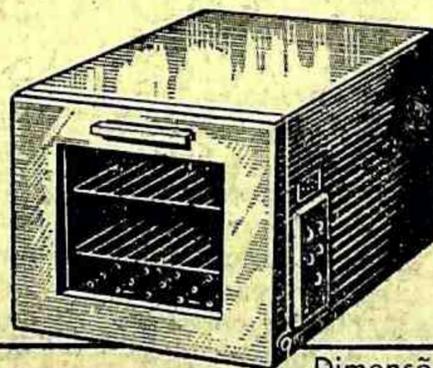
LIGA-SE NUMA SIMPLES TOMADA DE LUZ

FORNO LAYR TODO DE AÇO INOXIDÁVEL

Chega à temperatura de assar dentro de 60 segundos! Ultra econômico e rapidíssimo. Porta com visor de vidro resistente ao calor — 20 GRADUAÇÕES DE CALOR. Fontes de calor nas partes de cima e de baixo.

PREÇOS
POSTO
SÃO PAULO
(encaixotado):

FOGÃO . . €\$ 2.400,00
FORNO . . €\$ 3.500,00



Dimensões:
50x36x32 cm.



Vendas diretas pelos fabricantes:

J. RYAL & Co.

Rua Ana Cintra, 230 — Tel. 52-8673 - S. Paulo
Bem em frente à igreja Santa Cecília
Entre Av. São João e Lgo. Santa Cecília

STARFLEX

À Alcance de todos!

Seja um grande fotografo amador usando "STARFLEX" para todos os momentos inesquecíveis. Moderna e prática "STARFLEX" é u'a máquina capaz de satisfazer os fotografos mais exigentes. Bela na aparência e ótima na qualidade "STARFLEX" é u'a máquina de alta classe a um preço realmente popular. V. obterá melhores fotografias com "STARFLEX".

VEJA QUE MARAVILHA!

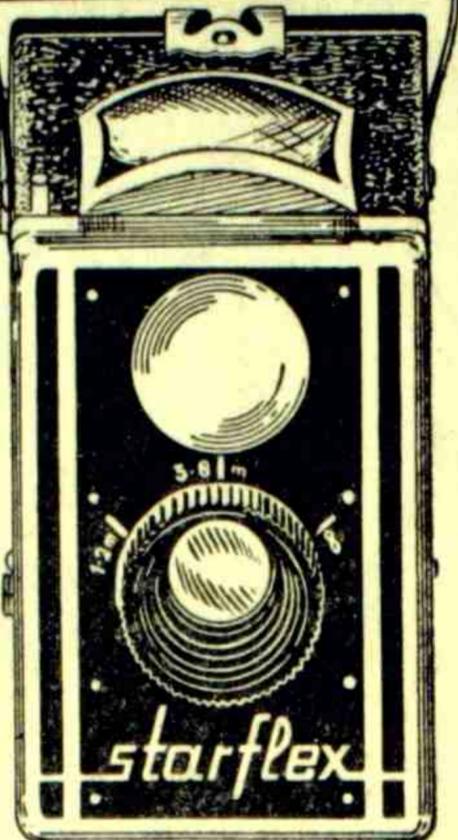
Grande visor Reflex — Objetiva de ótima luminosidade — Usa filme 120 — Instantâneos e pose — Diafragma 1-12 1-22 — Tira 12 fotos 6x6 — Manêjo facilimo — Corpo metálico — Fotografias de 1 metro a infinito — Material de primeira.

NÃO MANDE DINHEIRO

Fazemos remessas para todo o pais pelo Serviço de Reembolso Postal.

GARANTIA DE SATISFAÇÃO

Starflex segue com a tradicional garantia de satisfação DINAL. Cliente bem servido ou dinheiro devolvido.



**APENAS
Cr 795,00**

DESCONTOS PARA REVENDEDORES.

DINAL Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.ª sobre-loja
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO — Peça enviar-me, pelo reembolso postal
A máquina fotográfica STARFLEX.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

SENSUALIDADE

Inclinando-se aos prazeres dos sentidos, a sensualidade constitui um dos maiores venenos da humanidade. A lascívia transforma a personalidade, fazendo-a colocar o sensual acima de tudo. A lubricidade é uma enorme tara do genero humano que exalta a libidinagem com seus gozos faceis. A luxuria atormenta o individuo que vive a preocupar-se com assuntos eróticos, tornando-o cinico, amoral, morbido, a ponto de difficilmente poder coibir-se dos impulsos carnaes. É fustigado então pelas praticas lubricas e pela furia dos pendores bestiais.

A pessoa libidinosa vive numa feroz e tremenda tempestade. Açoitada pelo furacão da puberdade, procura satisfazer seus appetites e encontra a decepção, a desilusão, o desengano, o desespero, a agonia atroz.

Infeliz! Anela a felicidade e depara com o monstro da sensualidade

de que nunca se sacia, que nunca diz: BASTA! Deste torvelinho piramidal só sairá sem cicatrizes formidáveis os que põem sua salvação na renuncia heroica, na decidida abnegação, na absoluta mortificação dos sentidos. Porquanto, não é no gozar que está o segredo da felicidade, e sim, na pronta renuncia, á qual é preciso acrescentar uma boa dose de oração assídua, conforme diz o Sábio: «Compreendi que não poderia viver casto e continente sem o auxilio do Alto. Por isso recorria a Deus, em instantes súplicas.

De um modo particular, recomenda-se a quem quiser viver puro uma terna, profunda e ilimitada devoção a Nossa Senhora, á Mãe do "Belo Amor". Com estas precauções, a castidade perfeita não será uma utopia, mas uma realidade autêntica e feliz.

Frei Benvindo Destéfani, O.F.M.

Coisas miúdas

— Menino: diga-me o que é salário.

— Não sei, Sr. Professor.

— Ora essa! Então, que leva o seu pai para casa aos sábados?

— Uma grande bebedeira.



Cliente: — Sr. Doutor, não posso mais ficar nem deitado, nem sentado, nem de pé.

— Doutor: — Então, meu amigo, pendure-se.



O QUE É?

Sou prédio dum morador,
Por dentro muito caído,
O meu peito abaulado.
As costas sempre direitas,
Se causo a uns calafrios
Sem andar meu corpo ao léu.
Faço porém com que os outros
Me tirem o seu chapéu
Vim da terra, vou pra terra
Porque tenho a minha cruz.
A alguém dou alegria,
Mas meu todo não seduz.
O que me paga a dinheiro
A usar-me não se anima,
Mas o que de mim se serve,
Não lhe põe a vista em cima

(Resp. — o caixaão.)



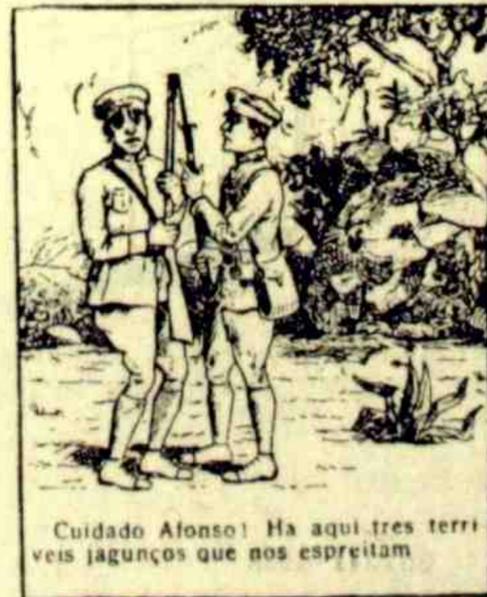
O doutor: — Não é higiênico um chiqueiro ao lado do quarto, onde vocemecê dorme, tio Braz.

O tio Braz — Ora, senhor doutor, dizem isso, mas há p'ra aí uns bons vinte anos que isto dura e nunca tive um porco doente.



A professora: — Se eu digo: Fui bonita — é passado, e seu disser: — sou bonita — que é?

— É mentira...



TRÊS BILHETES AOS NOSSOS

ASSINANTES:

Como é de praxe, por motivo da Semana Santa, não sairá o número da "AVE-MARIA" correspondente ao domingo 6 de abril.



Certas novidades, como: números de 24 páginas, ou irregularidades na remessa da nossa Revista, são motivadas, exclusivamente, pela insolúvel falta de papel-bobina.



A Redação agradece, cordialmente, o interesse e entusiasmo gerais que os prezados leitores vêm prestando à tradicional "AVE-MARIA", bem como as colaborações enviadas a esta Redação.

A RECEITA DE DIÓGENES

Diógenes, o cínico, armou no mercado de Atenas uma tenda elegante onde pôs o seguinte dístico: "Aqui vende-se sabedoria".

Um rico ateniense perguntou-lhe quanta sabedoria lhe dava por três moedas.

Diógenes pegou no dinheiro e entregou-lhe um papel com esta máxima: "Em todas as coisas, atende ao fim". E tinha razão.

Qual é o nosso fim último? Que viemos nós fazer a este mundo? Salvar a alma. Se salvamos a alma ganhamos a vida. Se a perdemos, perdemos a vida.

E há tanta gente que não pensa nisto!

A UNIVERSIDADE DE HARVARD, EE. UU., criou um prêmio de 3.000 dólares para a melhor obra sobre a História das religiões.

PSIQUIATRAS CATÓLICOS, EM WASHINGTON, advertiram a atenção geral contra a nimia credulidade das massas populares diante de supostos fatos miraculosos. Trataram ainda da "missão pastoral face ao alcoolismo", e do tema: "Saúde mental e santidade". Fizeram uma importante declaração: "Entre 10 condições essenciais ao são juízo, a mais importante é a estreita união com Deus. Afastado de Deus, o homem não encontrará a sua felicidade e equilíbrio".

OS BISPOS CATÓLICOS NORTE-AMERICANOS promoveram, com a cooperação das escolas católicas, uma coleta, em 16.300 paróquias, para os necessitados do

ORELUX ORATÓRIO LUMINOSO!

Uma delicada lembrança religiosa que não deve faltar no lar de todos os católicos. Com um simples toque ao abrir as portas do oratório V. terá uma iluminação indireta e suave que proporcionará maior concentração em suas orações. ORELUX, oratório luminoso artisticamente trabalhado, em tamanho médio, com imagens de santos fielmente reproduzidas, em cor creme.

Orelux é distribuído com as seguintes imagens:

N. S. Aparecida,
N. S. de Fátima,
Sagrado Coração
de Jesus e
N. S. das Graças.

Orelux, oratório luminoso idealizado para os seus momentos de devoção.

NÃO MANDE DINHEIRO: -
Faça seu pedido pelo Serviço de Reembolso Postal e pague somente quando receber a mercadoria na agência postal de sua cidade. Remessas imediatas para todo o território nacional, com a nossa tradicional Garantia de Satisfação.



Cr\$ 348,00

DESCONTOS PARA REVENDEDORES.

DINAL

Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.ª sobre-loja
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO — Peça enviar-me, pelo reembolso postal

ORELUX, oratório luminoso

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

mundo inteiro. As somas dos anos anteriores atingiram mais de 1 milhão de dólares.

NA BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, foi encontrado, na Seção de Manuscritos raros, um exemplar, original, de "Conquista temporal e espiritual de Ceilão", ordenada pelo Pe. Fernão de Queiroz, S.J., da Província de Goa, datado do séc. XVII — Este documento é sumamente útil para os processos de canonização, atualmente em curso no Vaticano, dos chamados "Seiscentos Mártires de Manaar". O precioso manuscrito foi encontrado graças às diligências do Pe. Claude Lawrence, O.M.I. Foram extraídas cópias fidedignas, autenticadas pelo Cardeal do Rio de Janeiro, e pelo Diretor da Biblioteca Nacional, enviadas depois ao Arcebispo de Colombo, que as recebeu com vivas demonstrações de satisfação e reconhecimento.



A mais sensacional oferta de todos os tempos! Você pode possuir agora uma máquina fotográfica a um preço nunca visto. Esta moderna máquina Mini 35 constitui uma instrutiva diversão a todo o momento.

FILMES PARA MINI - 35
Temos em estoque Cr\$ 39,00

NÃO MANDE DINHEIRO

Fazemos remessas para todo o país pelo Serviço de Reembolso Postal.

DESCONTOS PARA REVENDEDORES.

DINAL Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.ª sobre-loja
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO — Peça enviar-me, pelo reembolso postal

A máquina fotográfica **MINI-35**

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Veja que Maravilha!

Tira 8 fotos 3 x 4 1

Para instantâneos!

Visor ótico!

Objetiva azul!

Tamanho pequeno!

Extra leve!

Manejo facilimo!

Resultados certos!

Novidade para a Semana Santa:
LITURGIA DA SEMANA SANTA

Traz todo o cerimonial litúrgico da Semana Santa, acompanhado de notas explicativas e breves introduções litúrgicas para cada dia. O texto é todo em português, salvo alguns Hinos, aos quais se anexou o texto latino.

TABELA:

1 exemplar	Cr\$ 15,00
50 exemplares	10%
100 exemplares	20%

Descontos normais para revendedores



A HORA DE DEUS PARA CRIANÇAS

Livro de texto explicativo do LIVRO DE ATIVIDADES em quatro cores, com desenhos para a criança colorir.

Para aulas de catecismo ou instrução religiosa.

DOIS LIVROS originais, tradução e adaptação do texto americano, pelas Rdas. Irmãs do Cenáculo. — A edição americana conta mais de UM MILHÃO de exemplares!...

PREÇO TOTAL: Cr\$ 100,00

Editora "AVE MARIA" Ltda.
Cx. Postal 615 São Paulo

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL. Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

NA COZINHA

EXCELENTE NO PREPARO DE:

BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS

o mais um mundo de pratos deliciosos!

IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.